





	INTRODUÇÃO	. 3
1	ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO	5
2	ANÁLISE DO RESULTADO DA CONTROLADORA	38
3	INFORMAÇÕES GERAIS	42



Fale com o RI: ombudsman-ri@eletrobras.com | www.eletrobras.com.br/ri |



Videoconferência em Português

05 de maio de 2023 14:30 (Brasília) 13:30 (Nova Iorque) 18:30 (Londres)

Dados de Acesso para plataforma Zoom:

TenEvents (tenmeetings.com.br)

Video Conference in English

May 5, 2023
2:30 p.m. (Brasília)
1:30 p.m. (USA Eastern time)
6:30 p.m. (United Kingdom time)
Access data for Zoom platform:
TenEvents (tenmeetings.com.br)



Acesse o Ombudsman de RI da Eletrobras, plataforma exclusiva para o recebimento e encaminhamento de sugestões, reclamações, elogios e solicitações de manifestantes no que tange ao mercado de valores mobiliários no nosso website de Relações com Investidores

PREPARAÇÃO DOS RELATÓRIOS:

Superintendente de Relações com Investidores

Paula Prado Rodrigues Couto

Departamento de Conformidade de Mercado de Capitais

Bruna Reis Arantes Alexandre Santos Silva Fernando D'Angelo Machado Maria Isabel Brum de A. Souza Mariana Lera de Almeida Cardoso **Estagiária:**

Ana Carolina Dall Orto Couto























Rio de Janeiro, 4 de maio de 2023

A Eletrobras (Centrais Elétricas Brasileiras S.A.) [B3: ELET3 e ELET6 – NYSE: EBR e EBR-B – LATIBEX: XELTO e XELTB]

A Eletrobras, maior companhia do setor de energia elétrica da América Latina, atuante no segmento de geração, transmissão e comercialização, controladora direta de 4 subsidiárias operacionais e uma empresa de participações – Eletropar – e participação direta e indireta em 74 Sociedades de Propósito Específico, anuncia, nesta data, os seus resultados do período referente ao primeiro trimestre de 2023.

1° TRIMESTRE DE 2023

A Eletrobras apresentou, no primeiro trimestre de 2023 (1T23), um lucro líquido de R\$ 406 milhões, inferior ao lucro líquido de R\$ 2.716 milhões obtido no primeiro trimestre de 2022 (1T22). Apesar da melhora no resultado operacional antes do resultado financeiro, que passou de R\$2.067 milhões no 1T22 para R\$ 3.490 milhões no 1T23, o lucro da empresa foi impactado, negativamente, pela piora do resultado financeiro em R\$3.722 milhões.

A Receita Operacional Líquida passou de R\$ 8.168 milhões no 1T22 para R\$ 9.210 milhões no 1T23, um aumento de 13%, influenciado pelo incremento das receitas geração, em particular pela consolidação da Saesa (+R\$ 1.149 milhões). O Ebitda ajustado apresentou um crescimento de 10%, passando de R\$ 5.105 milhões no 1T22 para R\$ 5.616 milhões no 1T23, influenciado, principalmente, pelo crescimento das receitas, em particular de geração, superior ao aumento das despesas e custos.

O resultado financeiro passou de uma receita líquida de R\$589 milhões para uma despesa líquida de R\$ 3.133 milhões, influenciado, principalmente, pelo maior encargo de dívidas (+R\$996 milhões), devido a consolidação da SAESA (R\$709 milhões), e pelos encargos e atualização monetária de obrigações com a CDE e de revitalização de bacias hidrográficas (que somam R\$1.372 milhões), sendo os dois últimos obrigações previstas nos novos contratos de concessão celebrados em junho de 2022, pelo prazo de 30 anos.

Outros Destaques do 1T23

- Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários de R\$ 20,1 bilhões e Dívida Líquida de R\$ 36,7 bilhões. EBITDA recorrente em 2022 de R\$18,3 bilhões, formando um indicador Dívida Líquida/EBITDA Recorrente LTM de 2,0
- > Despesa financeira referente ao desconto concedido à ENBPar pela antecipação do pagamento dos créditos devidos da participação acionária de Itaipu de R\$335 milhões.
- Variação cambial liquida de R\$163 milhões no 1T23 frente a R\$1.049 milhões no 1T22.
- Derivativos: despesa líquida de R\$233 milhões no 1T23.
- ➤ Despesas de Amortização de -R\$ 345 milhões, referentes aos novos contratos de concessão de referentes a amortização não linear dos contratos das concessões que estão sendo descotizados 20% ao ano, com início em 2023, e de R\$ 204 milhões decorrentes da consolidação da Saesa.



Principais Indicadores R\$ milhões

	1T23	1T22	%
Energia Vendida - Geração GWh (1)	32,4	30,4	6,7%
Receita Bruta	10.997	9.817	12%
Receita Bruta Recorrente (2)	11.053	9.749	13%
Receita Operacional Líquida	9.210	8.168	13%
Receita Operacional Líquida Recorrente (3)	9.266	8.107	14%
EBITDA	4.890	3.403	44%
EBITDA Recorrente (4)	5.616	5.105	10%
Margem EBITDA	53%	42%	11,4
Margem EBITDA Recorrente	61%	63%	-2,4
Dívida Bruta sem RGR de terceiros	58.038	59.107	-2%
Dívida Líquida Recorrente	36.717	34.717	6%
Dívida Líquida Recorrente/ EBITDA LTM Recorrente	2,0	1,6	38%
Lucro líquido	406	2.716	-85%
Investimentos	1.597	523	206%
Empregados	9.154	12.090	-24%

⁽¹⁾ Não considera a energia alocada para quotas, das usinas renovadas pela Lei 12.783/2013;

^{(2), (3)} e (4) Ajustes detalhados na análise do consolidado apresentada abaixo.



1 ANÁLISE DO RESULTADO CONSOLIDADO (R\$ MILHÕES)

Resultado Consolidado

DRE	1T23	1T22
Receita de Geração	6.560	5.374
Receita de Transmissão	4.216	4.241
Outras Receitas	221	202
Receita Bruta	10.997	9.817
Deduções da Receita	-1.787	-1.649
Receita Operacional Líquida	9.210	8.168
Energia revenda, rede, combustível e construção	-2.289	-1.887
Pessoal, Material, Serviços e Outros ⁽¹⁾	-1.952	-1.772
Depreciação e Amortização	-903	-501
Provisões Operacionais	-576	-1.941
	3.490	2.067
Participações societárias	509	626
Outras Receitas e Despesas	-11	121
	3.987	2.814
Resultado Financeiro	-3.133	589
Resultado antes do imposto	854	3.403
Imposto de Renda e Contribuição Social	-448	-774
LUCRO LÍQUIDO das Operações Continuadas	406	2.629
Lucro líquido das Operações Descontinuadas	0	88
Lucro líquido Consolidado	406	2.716

⁽¹⁾ Inclui Doações e contribuições





Resultado Consolidado Ajustado

DRE Ajustada	1T23	1T22
Receita de Geração ajustada	6.616	5.306
Receita de Transmissão ajustada	4.216	4.241
Outras Receitas ajustadas	221	202
Receita Bruta ajustada	11.053	9.749
Deduções da Receita	-1.787	-1.642
Receita Operacional Líquida ajustada	9.266	8.107
Energia p revenda, uso da rede e combustível ajustados	-2.289	-1.883
Pessoal, Material, Serviços e Outros ajustados	-1.870	-1.684
Depreciação e Amortização ajustadas	-903	-501
Provisões Operacionais ajustadas	0	-61
	4.204	3.978
Participações Societárias ajustadas	509	626
Resultado ajustado antes do Resultado Financeiro	4.712	4.604
Resultado Financeiro ajustado	-2.446	753
Resultado ajustado antes do imposto	2.266	5.357
Imposto de Renda e Contribuição Social ajustado	-448	-748
Lucro líquido ajustado	1.818	4.609



1.1 PRINCIPAIS VARIAÇÕES DA DRE

Destaques na Análise da variação 1T23 X 1T22

Abaixo serão apresentados os principais destaques do 1T23.

RECEITAS OPERACIONAIS

D				1T	23				1T22									
Receita Operacional – Geração	Eletrobras	Eletrobras Furnas	Eletrobras Chesf	Eletrobras CGT Eletrosul	Eletrobras Eletronorte	Total	Eliminação	Consolidado IFRS	Eletrobras	Eletrobras Furnas	Eletrobras Chesf	Eletrobras CGT Eletrosul	Eletrobras Eletronorte	Total	Eliminação	Consolidado IFRS		
Receitas de Geração																		
Suprimento	0	1.803	133	378	1.770	4.084	-63	4.021	0	738	19	497	1.667	2.921	-57	2.865		
Fornecimento	0	471	201	0	403	1.074	0	1.074	0	333	189	0	415	937	0	937		
CCEE	0	29	97	1	308	435	0	435	17	190	35	12	228	483	0	483		
Receita de operação e manutenção	0	359	662	0	9	1.030	0	1.030	0	374	699	0	9	1.082	0	1.082		
Receita de construção de Usinas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	3	0	3		
Repasse Itaipu	0	0	0	0	0	0	0	0	4	0	0	0	0	4	0	4		
Receitas de Geração	0	2.662	1.093	379	2.490	6.624	-63	6.560	21	1.638	942	510	2.320	5.431	-57	5.374		
Eventos não recorrentes																		
(-) Reversão Penalidades por indisponibilidade – CCEAR - CGT Eletrosul/ Recontabilizações CCEE Furnas	0	56	0	0	0	56	0	56	0	0	0	-65	0	-65	0	-65		
(-) Construção Geração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-3	0	0	0	-3	0	-3		
Receita Geração recorrente	0	2.718	1.093	379	2.490	6.680	-63	6.616	21	1.635	942	445	2.320	5.362	-57	5.306		

INFORME AOS INVESTIDORES 1T2023



ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

A Receita de Geração teve a performance, por ambiente, a seguir detalhada nas tabelas, sendo os destaques:

Ambiente regulado (ACR): (a) consolidação da Saesa, que resultou em + 1.775 MWmed e + R\$ 712 Milhões de receita; (ii) aumento de 99 MWmed decorrentes de refere-se ao novo produto de leilão da Eletronorte, de 51 MWmed e um incremento de 38 MWmed por conta de variação na sazonalização do contrato de Balbina e outras sazonalizações de contratos, resultando em + R\$ 60 milhões de receita.

Ambiente Livre (ACL): (a) consolidação da Saesa, que resultou em + 725 MWmed e + R\$ 438 Milhões de receita; (ii) maior volume de contratação (+560MW med), apesar do menor preço médio (201,62 no 1T22 X R\$ 189,83 no 1T23), que resultou em + R\$ 712 Milhões de receita; (iii) houve redução de cerca de 136 MWmed, equivalentes a R\$ 42 milhões, decorrentes de rescisões ou redução dos contratos da UTE Itumbiara celebrados, a luz da Lei 13.182/2015. De acordo com o artigo 10, °\$12B da referida Lei ,os consumidores podem pedir redução, sem multa, desde que notifiquem com antecedência de 6 meses do início o ano civil do ano subsequente. Para rescisão, a Lei estabelece o mínimo de 18 meses para a notificação.

Curto Prazo: (i) aumento do volume liquidado estimado (+ 568MWmed) ao PLD mais elevado (R\$ 55,7 no 1T22 contra R\$ 69,04 no 1T23), resultando em +R\$ 141 milhões; compensado por (ii) – R\$ 153 milhões, referente a Geração Fora da Ordem de Mérito (GFOM) da UTE Santa Cruz no 1T22).

Volume (MWmed)	1T22	1T23	Var.
Contrato regulado	2.185	4.059	86%
Excluída Saesa	2.185	2.284	5%
Saesa		1.775	100%
Cotas hidrelétricas	7.464	5.264	-29%
Contrato bilateral	4.464	5.749	29%
Excluída Saesa	4.464	5.024	13%
Saesa		725	100%
Liquidação MCP	2.125	2.693	27%
Receita (R\$ milhões)	1T22	1T23	Var.
Contrato regulado	1.849	2.620	42%
Excluída Saesa	1.849	1.909	3%
Saesa		712	100%
Cotas hidrelétricas	1.082	1.030	-5%
Contrato bilateral	2.010	2.538	26%
Excluída Saesa	2.010	2.100	4%
Saesa		438	100%
CCEE	483	435	-10%
Outros *	-49	-63	28%

*Receitas de Construção, Efeito Financeiro de Itaipu e Eliminação (ajustes contábeis - vendas internas).

Preço	Médio (R\$/MWh)	1T22	1T23	Var.
	Contrato regulado	278,63	219,80	-21%
	Excluída Saesa	278,63	294,85	6%
	Saesa		185,56	
	Cotas hidrelétricas	67,10	90,58	35%
	Contrato bilateral	201,62	199,68	-1%
	Excluída Saesa	201,62	189,83	-6%
	Saesa		267,87	
	Liquidação MCP	55,70	69,04	24%
OBS:	Os preços médios não consideram as SPEs.			
	() () () () () () () () () ()			. ~

O preço médio do ACR não considera os contratos dos PIEs advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora e os contratos das usinas térmicas por disponibilidade.





Volume (MWmed)1T221T23Var.O preço de Cotas foi estimado considerando a razão entre a receita e a Garantia Física.

A seguir, as explicações das receitas de Geração, de acordo com registros contábeis:

SUPRIMENTO: Receita obtida com cliente que não seja consumidor final, como por exemplo, geradoras, comercializadoras e distribuidoras.

No Ambiente de Contratação Regulado (ACR):

- (i) consolidação da SAESA (Santo Antônio Energia), ocorrida no 3T22, impactando em R\$ 711,6 milhões. Os contratos são atualizados anualmente (IPCA).
- (ii) Na Eletrobras CGT Eletrosul, redução de R\$ 65 milhões devido ao reconhecimento no 1T22 de decisão judicial favorável à CGT Eletrosul, referente a retroação de nulidade de cláusula 14 Penalidades por indisponibildade de CCEARs do 1º Leilão de Energia Nova de 2005, firmados pela antiga CGTEE (hoje CGT Eletrosul); parcialmente compensada pelo reajuste de preços dos contratos ACR pelo IPCA, impactando em aumento de cerca de R\$ 27,1 milhões nas receitas;

No Ambiente de Contratação Livre (ACL):

- (i) consolidação da SAESA (Santo Antônio Energia), ocorrida no 3T22, impactando em R\$ 269,5 milhões.
- (ii) aumento de 560 MWmed nos contratos de venda no ACL no acumulado em mar/23, em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado pelo aumento de energia disponível para comercialização no ACL em função do processo de descotização gradual das Usinas Cotistas (20% ao ano), com destaque para Furnas (+170 MWmédios, sem considerar Saesa) e Chesf (+317 MWmed).
- (iii) Diminuição de 24% dos Preços Contratuais, motivada pela grande oferta de energia, em decorrência dos reservatórios das hidrelétricas em níveis históricos e incremento de geração de fontes renováveis incentivadas (minigeração distribuída) e pelo crescimento tímido da demanda, em função da lentidão na retomada da economia. Destaque para Eletronorte (-R\$103 milhões): diminuição de R\$ 160 milhões na receita de vendas da UHE Tucuruí (1T22 R\$ 713 milhões X1T23 R\$ 553 milhões), no ACL, devido a diminuição de 24% dos Preços Contratuais (1T22 R\$ 194,93/MWh X 1T23 R\$ 148,66/MWh).
- (iv) Na Eletrobras CGT Eletrosul, redução de R\$ 109 milhões devido à diferença nos preços de venda ACL entre os dois períodos; parcialmente compensada pelo aumento de 47% da quantidade de energia vendida no ACL (+ 112 MWmed), devido à sazonalização das Garantias Físicas e contratos de compra de energia, incorrendo em incremento da receita em cerca de R\$ 30 milhões.

FORNECIMENTO: Receita obtida pela venda de energia a cliente que seja consumidor final

Ambiente Livre:

Na Eletrobras Furnas (+R\$137 milhões): (i) Consolidação de Saesa (+R\$ 168 milhões) referentes ao faturamento de clientes do ACL; (ii) Entrada de novos contratos de Fornecimento do ACL representando um acréscimo de R\$ 12 milhões; parcialmente compensado por: (iii) cancelamento unilateral de 136 MWmed pelo comprador de parte dos contratos de fornecimento, conforme Lei





13.182, atrelados à UHE Itumbiara de Furnas, acarretando uma redução de R\$ -42 milhões no período.

- Na Eletrobras Chesf (+R\$12 milhões): contratação de 85 MW médios, resultando num aumento total em 8 MW médios que, juntamente com a atualização monetária dos preços, impactou no aumento de receita, parcialmente compensado pela redução em cerca de 77 MW médios no consumo dos clientes industriais alcançados pela Lei 13.182/2015 no acumulado até mar/2023, justificada pela redução de Garantia Física das usinas a partir de jan/2023 e consequente redução do contrato com os consumidores da referida Lei.
- Na Eletrobras Eletronorte (-R\$12 milhões): (i) redução do faturamento da Albrás em R\$ 6,6 milhões, devido às variações dos parâmetros, definidos em contrato, utilizados para o cálculo do preço final de venda, como o preço do Alumínio, Dólar e Encargos Setoriais: (a) queda de 17% na média dos preços do alumínio (US\$ 2972,1 1T22 X US\$ 2.468,5 1T23);(b) variação negativa de 1% da média das taxas de conversão do dólar (1T22 R\$ 5,23/US\$ X 1T23 R\$ 5,19/US\$); (ii) ocorreu também redução do faturamento da South em 3,9 milhões e a Alcan em R\$ 3,1 milhões, devido à sazonalização do MWm vendido (15 MWm (1T22) x 7,2MWm (1T23) SOUTH) e (8MWm (1T22) x 2 MWm(1T23)-ALCAN);

CCEE

(i) Impacto da Geração Fora da Ordem de Mérito (GFOM) da UTE Santa Cruz de Furnas, que ocorreu no 1T22, acarretando a diferença em recebimento de encargos (de R\$153 milhões no 1T22), o que levou a um resultado maior no resultado do MCP em 2022.

Parcialmente contrabalançado por:

- (ii) aumento do PLD em 24% (1T22 R\$ 55,7/MWh X 1T23 R\$ 69,0/MWh) impactando a energia descontratada liquidada no curto prazo;
- (iii) Na Eletrobras Eletronorte, aumento de 21% de liquidação da sobra no âmbito do MCP/CCEE (1T22 1584,75 MWmed X 1T23 1914,47 MWmed);
- variação do GSF do período (média de 95% em 2022 e 104% em 2023).
- Na Eletrobras Furnas, impacto devido aos efeitos de re-contabilizações, referentes ao ano de 2016. Tais recontabilizações ocorreram devido a CCEE ter creditado em maio/22 valores indevidos a Furnas, cujo impacto no 1T23 foi uma redução de R\$ 56 milhões.

RECEITA DE OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO - USINAS RENOVADAS PELA LEI 12.783/2013 (REGIME DE COTAS)

A variação negativa se deve, principalmente, em razão, do início do processo de descotização gradual das Usinas Cotistas (20% em cada ano, a partir de janeiro de 2023), atenuado pelos efeitos do reajuste anual da RAG de cerca de 14%, conforme a Resolução Homologatória nº 3068/2022 (ciclo 2022-2023), e do aumento da CFURH no acumulado em mar/23 em comparação com o acumulado em mar/22, com destaque para as variações na Eletrobras Chesf (-R\$37 milhões) e Furnas (-R\$14 milhões).

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE GERAÇÃO

• Na Eletrobras Furnas (-R\$4 milhões): (i) com o advento da Lei 14.182/21, o tratamento para as usinas cotistas foi alterado e, desde junho de 2022, não há mais contabilização do ativo financeiro





geração em receita de construção, não resultando em efeito no resultado com a contrapartida em receita.

RECEITAS OPERACIONAIS

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

RECEITA DE TRANSMISSÃO IFRS X REGULATÓRIO

		1T23			1T22		Variação Regulatório
	IFRS	Ajustes	Regulatório	IFRS	Ajustes	Regulatório	1T23x1T22
Furnas	1.522	11	1.532	1.597	-315	1.282	19,6%
Chesf	1.449	-160	1.289	1.408	-313	1.095	17,7%
CGT Eletrosul	514	-77	437	550	-139	411	6,1%
Eletronorte	803	-62	741	749	-146	603	22,9%
Eliminações	-71	71	-69	-63	63	-42	-
TOTAL	4.216	-218	3.929	4.241	-850	3.348	17,3%

• A variação da RAP (receita regulatória) se deve, principalmente, a (i) inflação de 11,73% aplicada na RAP para o ciclo 2022-2023, que iniciou em julho/2022; e (ii) a elevação da RAP da RBSE em 15%, líquido da inflação de 11,73%, em função do reperfilamento da RBSE.

RECEITA DE TRANSMISSÃO (IFRS)

Receita Operacional de Transmissão	1T23	1T22	%
Receitas de Transmissão	4.216	4.241	-1%
Receita de operação e manutenção	1.634	1.523	7%
Receita de Construção	284	147	93%
Receita Contratual – Transmissão	2.299	2.571	-11%
Itens não recorrentes - Ajustes			
Receita Operacional de Transmissão ajustada	4.216	4.241	-1%

A seguir, seguem os principais efeitos contábeis na receita de transmissão:

RECEITA DE O&M

• Na Eletrobras Eletronorte (+R\$65 milhões): (i) Aumento de R\$ 71,9 milhões na receita de O&M do contrato renovado (058/2001), em razão de: (a) Aumento de R\$ 133,5 milhões na receita faturada (1T23 R\$ 578,0 milhões x 1T22 R\$ 444,5 milhões) devido ao reajuste de 22% na RAP do contrato 058/2001 pela Resolução Homologatória 3.067/2022 com vigência a partir de julho/2022, principalmente devido a aumento no componente financeiro da RBSE devido ao reperfilamento instituído no ciclo 2021/22; (b) Redução de R\$ 61,6 milhões em função do aumento da amortização (R\$ 300,7 milhões no 1T23 x R\$ 239,1 milhões no 1T22), devido ao reajuste tarifário de 2022. (ii) Aumento de R\$ 0,8 milhão na receita de O&M devido ao ajuste do regime de competência da receita TUST. Esta receita deixa de ser arrecadada devido a incentivos dados a consumidores livres que possuem descontos na Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST). Essa parcela da RAP é recebida via Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) no mês subsequente à sua contabilização. Como o registro contábil deve ser feito pelo regime de competência, há uma defasagem temporal que é ajustada mensalmente; (iii) Em contrapartida, houve redução de R\$ 7,7 milhões na receita de O&M dos contratos não-renovados, em razão de: (a) Redução de R\$ 11,4





milhões em função do aumento da amortização (R\$ 85,2 milhões 1T23 x R\$ 73,8 milhões 1T22) devido aos reajustes tarifários de 2022 - Resolução Homologatória 3067/2022; (b) Em contrapartida, houve aumento de R\$ 3,7 milhões na receita faturada (1T23 R\$ 162,0 milhões x 1T22 R\$ 158,3 milhões). Apesar do reajuste das RAPs de todos os contratos ter sido relevante por conta do IPCA do ciclo da Resolução Homologatória 3067/2022 (11,73% com vigência a partir de julho/2022), a parcela de ajuste do ciclo anterior dos contratos ETE e PVTE impactou negativamente em R\$ 15,6 milhões (base anual) na receita faturada.

- Eletrobras Chesf (+R\$47 milhões): (i) Publicação da Resolução homologatória Aneel 3.067/2022, que contempla os efeitos da revisão tarifária periódica de 10 contratos de concessão da Companhia: 010/2007, 012/2007, 009/2011, 010/2011, 017/2011, 005/2012, 017/2012, 018/2012, 019/2012, 008/2011; que resultou num incremento de RAP de R\$ 19 milhões por ciclo, o que representa em torno de 19,97% no aumento da RAP e um efeito positivo no resultado de R\$ 228 milhões; (ii) Reajuste tarifário do ciclo 22/23 para os demais contratos não revisados, bem como reconhecimento de RAP's de reforços de pequeno porte, sem receita previamente estabelecida, que provocou um incremento de receita no valor de R\$ 13 milhões para o ciclo 2022/2023 e um efeito de R\$ 141 milhões no resultado da Companhia.
- Na Eletrobras Furnas (+R\$24 milhões): devido à troca de ciclos tarifários, tendo como base a regulamentação vigente (REH nº. 3.067/22), que, em seus anexos, detalha os reajustes das RAPs das Transmissoras. Destaque para o reajuste contratual anual pelos índices IPCA 11,73% ou IGP-M 10,72%, dependendo do Contrato de Concessão. Incorporação por FURNAS do Contrato de Concessão nº 028/2009, da antiga TGO (aproximadamente R\$ 1,5 milhões/mês).

Parcialmente compensado por:

• Na Eletrobras CGT Eletrosul (-R\$17 milhões): (i) redução de aproximadamente 53% da RAP de O&M relativa à MP 579/2012, que ocorreu gradualmente em 1/5 por ciclo, durante o período 2018/19 a 2022/23, conforme estipulado pela ANEEL no processo de revisão tarifária periódica, REH ANEEL nº 2.716/2020, gerando redução de R\$ 13,0 milhões no período analisado; ii) Rateio de Antecipação da Concessão 057/2001 com efeito negativo de R\$ 6,3 milhões.

RECEITA DE CONSTRUÇÃO DE TRANSMISSÃO

 A variação se deve, principalmente, aos investimentos realizados (apropriados e alocados) nos projetos de transmissão em andamento, associados a diversos contratos de concessão. A variação apresentada nas empresas foi: Chesf (+R\$66 milhões); Furnas (+R\$20 milhões); Eletronorte (+R\$28 milhões); CGT Eletrosul (+R\$22 milhões).

RECEITA CONTRATUAL - TRANSMISSÃO

A redução se deve, principalmente, aos menores índices de inflação (IPCA) no período contábil considerado, que acabaram anulando os efeitos do aumento do ativo contratual entre março de 2023 (R\$ 2.299 bilhões) e de 2022 (R\$ 2.571 bilhões). A variação apresentada nas empresas foi: Furnas (-R\$120 milhões); Chesf (-R\$72 milhões); Eletronorte (-R\$41 milhões); CGT Eletrosul (-R\$40 milhões). Tal efeito é decorrente da aplicação das regras IFRS e difere da receita regulatória, que teve seu reajuste, conforme ReH nº. 3.067/22, em julho de 2022.





Outras Receitas Operacionais

Outras Receitas Operacionais	1T23	1T22	%
Outras Receitas	221	202	9%

OUTRAS RECEITAS

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

- Na Eletrobras Eletronorte (+R\$27 milhões): (a) R\$ 36 milhões de variação nas receitas de CDE, devido à defasagem no período de cobrança das tarifas reajustadas no 1T22 dado que a resolução 3.034/22, que aprovou o orçamento do fundo para o ano 2022, foi publicada somente em 26/04/2022. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução nos seguintes itens: (a) R\$ 6 milhões em serviços de Operação e Manutenção; (b) R\$ 4,4 milhões em receitas de serviços de telecomunicações;
- Na Eletrobras Holding (-R\$ 13 milhões) referente a receita com prestação de serviços ocorridos em no 1T22 com a UTE Uruguai dado que não houve necessidade de importação de energia.



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Custos e Despesas Operacionais

					1T23					1T22								
Custos e Despesas Operacionais	Eletrobras	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Total	Eliminação	Consolidado IFRS	Eletrobras	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Energia comprada para revenda	0	-454	-49	-155	-44	0	-702	63	-639	-16	-277	-50	-148	-48	0	-540	57	-483
Encargos sobre uso de rede elétrica	0	-389	-253	-16	-222	0	-881	71	-810	0	-193	-220	-15	-211	0	-639	79	-560
Combustível p/ prod. de energia elétrica	0	-98	0	-33	-311	0	-442	0	-442	0	-302	0	-21	-315	0	-638	-131	-648
Construção	0	-36	-269	-55	-39	0	-398	0	-398	0	-19	-133	-33	-11	0	-195	0	-195
Pessoal, Material, Serviços e Outros	-240	-559	-471	-202	-484	-1	-1.957	5	-1.952	-1.952	-193	-400	-462	-226	-1	-3.233	-1	-1.772
Depreciação e Amortização	-1	-370	-96	-58	-386	0	-911	0	-903	-1	-101	-35	-59	-325	0	-520	-142	-501
Provisões Operacionais	-34	-255	-116	-101	-70	0	-576	0	-576	-648	-249	-158	-15	-957	0	-2.027	-43	-1.941
TOTAL Custos e Despesas	-275	-2.161	-1.255	-620	-1.555	-1	-5.867	140	-5.720	-2.617	-1.335	-996	-751	-2.093	-1	-7.792	-181	-6.101
Eventos não recorrentes																		
(-) Eventos PMSO não recorrentes	32	24	3	0	23	0	82	0	82	7	66	0	4	10	0	88	0	88
(-) Provisões não recorrentes	59	258	142	99	77	0	635	-58	576	666	200	103	14	950	0	1.931	-51	1.880
(-) Construção Geração	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	0	0	3	0	3
Custos e Despesas Operacionais Recorrentes	-184	-1.880	-1.110	-520	-1.456	-1	-5.151	82	-5.062	-1.944	-1.066	-893	-733	-1.133	-1	-5.770	-232	-4.129





ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

ENERGIA COMPRADA PARA REVENDA

- Na Eletrobras Furnas (+R\$176 milhões), influenciada pelos seguintes fatores: (i) Consolidação da SAESA (+R\$ 159 milhões), cuja composição consiste em energia de curto prazo (CCEE) e energia comprada para revenda (Bilaterais) sendo: (R\$ 14 milhões e R\$ 145 milhões) respectivamente, com um MWmédio de 379,62; (ii) reajuste de preço dos contratos vigentes de compra de aproximadamente 5% no período, representando um incremento de despesas de aproximadamente R\$ 14 milhões; (iii) compras realizadas em 2023 (aproveitando oportunidades do mercado, inclusive de energia incentivada), totalizando acréscimo de despesa de R\$ 13 milhões, quando comparado ao mesmo período em 2022; e (iv) Em Energia Elétrica comprada p/ Revenda-Curto Prazo, no mês de fev/23, houve uma exposição negativa no MCP em função dos efeitos de recontabilizações, que acarretaram devolução de valores recebidos no perfil da UTE Santa Cruz, referentes ao ano de 2016.
- Na Eletrobras CGT Eletrosul (+R\$ 7 milhões), em função de: (i) aumento de 6% no preço médio, elevando o custo em R\$ 8,6 milhões; (ii) aumento da energia comprada no MCP, impactando em incremento de custo de R\$ 1,8 milhão. Esses efeitos foram parcialmente compensando por (iii) menor quantidade comprada no 1T23, resultando em redução de R\$ 7,6 milhões; (iv) redução dos créditos de PIS/COFINS ficaram em R\$ 4 milhões no 1T23.

Parcialmente compensada, por:

 Na holding (-R\$16 milhões): melhoria das condições hidrológicas do país, reduzindo sensivelmente a necessidade de importação de energia elétrica oriunda da República Oriental do Uruguai, acompanhando a queda de receita na CEEE acima reportada.

COMBUSTÍVEL PARA PRODUÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

- Eletrobras Furnas (-R\$204 milhões), devido a (i) menor despacho da usina de Santa Cruz em 2023, 96 GWh 1T23 x 558 GWh 1T22, devido as condições dos reservatórios na ocasião; (ii) Despachos de geração, para a usina de Santa Cruz em 2023, somaram 96 GWh e, no mesmo período de 2022, foram 558 GWh, devido as condições dos reservatórios na ocasião.
- Eletrobras Eletronorte (+R\$ 4 milhões) líquidos de recuperação de despesas devido a (i) aumento de R\$ 26,3 milhões em decorrência do reajuste contratual anual das parcelas que compõem o preço do gás. O volume de gás natural consumido teve uma pequena variação de 0,08% entre trimestres; (ii) aumento de R\$ 18,4 milhões referente às despesas acessórias do gás natural (Ship or Pay de Transporte e Margem), devido a reajuste contratual anual da parcela de transporte de 5,9% e da Parcela da Margem de Distribuição da Cigás em 7,2%. Por outro lado houve (iii) redução de R\$ 15,2 milhões referente ao Estorno de ICMS sobre a vendas de energia produzida pela UTE Mauá 3, devido ao consumo de gás natural. O estorno ocorre pelo fato de a venda ser para fora do estado do AM e isenta de ICMS. As recuperações de despesas tiveram aumento de R\$ 34 milhões pela receita proveniente da CCC acumulada ter sido superior em 9,70% ao 1T22, impactada pelo reajuste contratual anual dos preços das Parcelas de Transporte e Margem de Distribuição da Cigás em média de 6,76%.
- Eletrobras CGT Eletrosul (+R\$ 1,5 milhão) líquido de recuperação de despesa devido a: (i) reajuste
 da ordem de 16,7% (indice paramétrico) no custo do carvão, impactando em acréscimo de R\$ 4
 milhões. Além disso a contabilização do carvão ocorre, geralmente, com um mês de defasagem,
 no entanto, em mar/23, foi pago dentro da competência com impacto de R\$ 12 milhões. (ii) maiores





gastos com óleo combustível de R\$ 5,4 milhões, dada a necessidade de religar a caldeira da Usina, em 2022 este item era lançado em material; (iii) a recuperação de despesa do carvão no 1T23 foi de R\$ 38,5 milhões e cerca de R\$ 5,4 milhões de reembolso de óleo combustível, utilizado no processo de religamento da caldeira da Usina Candiota; (iv) percentual de recuperação - reembolso CDE a partir de fev/23 foi de 100% da compra enquanto que no 1T22 foi de 44%.

ENCARGOS DE USO DE REDE

- Reajuste dos encargos de uso de rede, conforme Resolução Homologatória 3.066-ANEEL de 12/06/2022 de 15%.
- Consolidação da SAESA (R\$ 191 milhões), que consiste em: (i) Encargos sobre o uso da rede elétrica
 TUST (+R\$ 210,5 milhões), compensado por (ii) Créditos de PIS e COFINS no montante de (R\$ 19,7 milhões).

CONSTRUÇÃO

- Chesf (+R\$136 milhões): (i) Custo de construção é proveniente dos investimentos realizados nos projetos de transmissão em andamento. A variação expressiva entre os períodos está associada à finalização do período incremental (fev/18 a jan/23) do ciclo de RTP do CTT 061/2001. Considerando que os projetos que estão no escopo da revisão tarifária deveriam estar encerrados, todos as realizações pendentes foram concluídas até o encerramento desta janela. Em decorrência do exposto, vale ressaltar que o custo de construção de Jan/23 representa 64% do custo de construção total do 1° TRI de 2023.
- Na Eletrobras Eletronorte (+R\$28 milhões): (i) Aumento de R\$ 29,5 milhões na despesa de construção de contratos, com destaque: R\$ 21,6 milhões no contrato renovado 058/2001, R\$ 4,1 milhões no contrato 012/2009 (ETE), R\$ 2,7 milhões do novo contrato 013/2022 (SE Caladinho) e R\$ 1,1 milhão no contrato 010/2009 (Porto Velho TE));(ii) Redução de R\$ 1,1 milhão na despesa de construção dos contratos 004/2011 (SE Lucas do Rio Verde R\$ 456 mil), 001/2009 (LT Ribeiro Gonçalves-Balsas R\$ 413 mil) e 007/2008 (LT São Luís II- São Luís III R\$ 231 mil).
- Na Eletrobras CGT Eletrosul (+R\$22 milhões): (i) investimento de R\$ 53,3 milhões em transmissão no acumulado do período de 2023, contra investimento de R\$ 27 milhões em 2022. O montante da despesa de construção está relacionado ao montante de investimento em transmissão.
- Na Eletrobras Furnas (+R\$17 milhões): variação refere-se ao contrato 062/01 (em 2022 foi de R\$ 14,86 milhões e em 2023 de R\$ -33,79 milhões). Nos demais contratos, os valores de 2022 e 2023 totalizaram R\$ 717 mil e R\$ 2,02 milhões, respectivamente. No 1TR22, a Despesa de Construção da Geração foi de R\$ 3,41 milhões. A partir de jun/22, com o advento da Lei 14.182/21, o tratamento para as usinas cotistas foi alterado e não haverá mais contabilização do Ativo Financeiro Geração em Despesa de Construção.





Pessoal, Material, Serviços e Outros

Pessoal, Material, Serviços e Outros					1T23									1T22				
	Eletrobra	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Total	Eliminação	Consolidado IFRS	Eletrobras	Furnas	Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Eletropar	Total	Eliminação	Consolidado IFRS
Pessoal	-95	-274	-248	-130	-288	0	-1.036	0	-1.036	-83	-193	-263	-121	-284	0	-944	-110	-1.054
Plano de Demissão Consensual (PDC) - Provisão	-4	0	-3	0	17	0	10	0	10	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Material	0	-17	-9	-5	-14	0	-45	0	-45	0	-6	-9	-16	-13	0	-44	11	-33
Serviços	-83	-172	-84	-49	-107	-1	-495	0	-495	-47	-121	-48	-72	-62	-1	-352	-17	-368
Outros	-58	-96	-128	-17	-93	0	-392	5	-386	-63	-80	-141	-17	-43	0	-343	24	-319
PMSO total	-240	-559	-471	-202	-484	-1	-1.957	5	-1.952	-193	-400	-462	-226	-401	-1	-1.682	-89	-1.772
Eventos não recorrentes																		
Pessoal: Planos de Incentivo (PAE, PDC)	4	0	3	0	-17	0	-10	0	-10	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal: Abono Indenizatório Plano de Saúde	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	14	0	4	10		31	0	31
Serviços: Despesas com consultorias associadas a transformação	28	0	0	0		0	28	0	28	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pessoal: Reclamações trabalhistas Furnas/ Provisão ACT 2021	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	0	0	0	52	0	52
Outros: Indenizações, perdas e danos: CAEFE (2022)/ Perdas Bens não reversíveis Furnas	0	24	0	0	0	0	24	0	24	0	20	0	0	0	0	0	0	0
Outros: Custas Judiciais (exceto trabalhistas) /Fiscalização CDE Eletronorte	0	0	0	0	39	0	39	0	39	5	0	0	0	0	0	5	0	5
PMSO Recorrente	-208	-535	-468	-202	-462	-1	-1.876	5	-1.870	-186	-314	-462	-222	-391	-1	-1.594	-89	-1.684



IMPACTO PMSO CONSOLIDAÇÃO SAESA

Pessoal, Material, Serviços e Outros	1T23
Pessoal	23
Material	7
Serviços	39
Outros	3
PMSO total	72

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

PESSOAL

- Consolidação de R\$ 23 milhões da SAESA, a partir do 3T22, enquanto no 1T22, a SAESA era considerada apenas na conta de equivalência de participações acionárias.
- Acordo Coletivo de trabalho ACT22/23, reajuste de 12,13% (IPCA), com impacto estimado de R\$113 milhões no trimestre, compensado pela economia referente aos desligamentos do PDV, de acordo com os meses de desligamentos, reduzindo férias, gastos com alimentação/educação/transporte, Horas Extras e Periculosidade; e pelo lançamento de superávit do plano de previdência PreviNorte de R\$ 4 milhões a maior no 1T22 que no 1T23.
- Na Eletrobras Furnas, despesas retroativas referentes ao ACT21 de R\$ 52 milhões, reconhecidas no 1T22 após finalização do Acordo Coletivo.
- Pagamento, no 1T22 sem contrapartida no 1T23, de abono indenizatório não recorrente de cerca de R\$ 31 milhões referente a mudança das condições do plano de saúde e aumento da coparticipação dos empregados das empresas.

MATERIAL

 Na Eletrobras Furnas (+R\$11 milhões): (i) consolidação Saesa (+7 milhões), e incremento nas rubricas Materiais de Manutenção Operacional (R\$ -3 milhões), com destaque para reposição de materiais Siemens (R\$ -1,3 m em mar23), e Combustível e Lubrificantes - óleo diesel, graxa, lubrificantes, gasolina, etanol, óleo de motor, etc (R\$ -858 mil).

Parcialmente compensado por:

CGT Eletrosul (-R\$5 milhões): o material Cal Virgem e demais materiais utilizados diretamente na produção da UTE Candiota foi reclassificado para a rubrica de combustível para produção de energia, no montante equivale a R\$ 5,8 milhões, enquanto que, no 1T22, a despesa com Cal Virgem foi de R\$ 7,7 milhões e impactava a conta de material; e, (iii) no 1T23, os demais materiais operacionais ficaram R\$ 2,5 milhões menores dado que no mesmo período do ano anterior, quando aUTE Candiota estava passando por manutenção programada demandando a aquisição e o uso de grandes quantidades de material.

SERVIÇOS

Na Eletrobras Furnas (+R\$51 milhões): (i) consolidação da Saesa, com adição total de R\$ 39 milhões, no 1T23, sem comparativo no 1T22; (ii) Consultorias em +R\$ 6 milhões (destaque para serviços de assessoria contábil, tributária e atuarial; (ii) Serviços de Manutenção/Edif/Mobile de +R\$ 3 milhões, e (iii) Cessão Programas Computador em +R\$ 3 milhões.





- Holding (+R\$41 milhões): Aumento de R\$ 29 milhões em consultoria e auditoria, sendo R\$ 28 milhões relacionados ao escritório de transformação, R\$ 5 milhões em serviços de escritórios jurídicos, de R\$ 3,4 milhões em Serviço Técnico TI Software e de R\$ 2,5 milhões estudos e projetos.
- Na Eletrobras Chesf (+R\$35 milhões): (i) aumento nos gastos com limpeza e conservação de imóveis e instalações em R\$ 12 milhões; (ii) aumento com serviços de automação de vigilância de ativos em R\$ 6 milhões; (iii) aumento com manutenção de ativos operacionais em R\$ 8 milhões; (iv) aumento com manutenção de faixa de servidão e vias de acesso em R\$ 2 milhões; (v) aumento nos gastos com utilidades e serviços em R\$ 2 milhões; (vi) aumento com mão de obra contratada em R\$ 2 milhões; (vii) aumento nos gastos com tecnologia da informação em R\$ 2 milhões.
- Na Eletrobras Eletronorte (+R\$ 29 milhões): (i) aumento de R\$ 7,1 milhões em manutenção de ativos operacionais; (ii) aumento de R\$ 6,2 milhões em serviços de transporte, incluindo serviços de motoristas. (iii) aumento de R\$ 4,1 milhões com serviço de manutenção de equipamentos na UHE de Tucuruí e pagamento do contrato de serviços O&M e testes HVDC, nas SEs Araraquara e Porto Velho; (iv) aumento de R\$ 2,3 milhões em serviços de manutenção de edificações, mobiliário e equipamentos de escritório. (v) R\$ 7,3 milhões ocorreu em serviços diversos, como serviços do sistema financeiro, limpeza de roço, técnicos e administrativos, segurança, e passagem aérea.

Parcialmente compensado por:

• CGT Eletrosul (-R\$22 milhões): (i) a parada anual da UTE Candiota, no 1T22, que demandou elevadas despesas com os serviços prestados pela empresa responsável pela manutenção, sem ocorrência no 1T23. (ii) redução de R\$ 2,7 milhões em serviços de consultorias, em especial consultorias jurídicas; compensadas por (iii) viagens, R\$ 1,9 milhão, manutenção predial, R\$ 1,2 milhão, e serviços de informática, R\$ 2 milhões, apresentaram aumento, no 1T23.

OUTROS

Os destaques são:

- Na Eletrobras Eletronorte (+R\$ 50 milhões): (i) aumento no 1T23 em outros gastos operacionais de R\$ 38,6 milhões, em função da devolução de recursos provenientes da CDE, para Eletrobras, utilizados no programa Luz para Todos, pagos em março de 2023; (ii) aumento em Doações de R\$17 milhões de contribuições ao CEPEL; (iii) no 1T23, em recuperação de despesas de R\$ 5,8 milhões, em razão dos ajustes de imobilizado de ativos incorporados da Amazonas Geração e Transmissão, como conta redutora das despesas do 1T22, o que não ocorreu no 1T23; (iv) aumento de R\$ 4,7 milhões em impostos e taxas compulsórias, Em compensação, houve redução de R\$ 17,5 milhões, sendo em seguros de instalações, equipamentos e estoques R\$ 13,9 milhões, e em aluguel de bens móveis para fins comerciais R\$ 3,5 milhões.
- Furnas (+ R\$36 milhões): (i) Perdas na Desativação de Bens Não Reversíveis, devido à baixa de materiais sem condições de uso (inservíveis) em Janeiro/23, no valor de R\$ -24 milhões, decorrente do processo de Inventário Físico Patrimonial dos Equipamentos Gerais de Furnas, que compreendeu a validação de equipamentos nas 93 unidades da companhia, atendendo aos normativos internos e certificação SOX; (ii) consolidação da SAESA, com impacto de R\$ 3 milhões no 1T23; (iii) incremento do montante da contribuição ao CEPEL, que foi maior em 2023: R\$ 2,41milhões/mês em 2022 contra R\$ 6,03 milhões/mês em 2023.
- Na Eletrobras Chesf (+R\$30 milhões): (i) despesas com benefícios a aposentados de R\$ 81 milhões, relacionados plano de benefícios BD; (ii) aumento com condenações judiciais em R\$ 21 milhões.





 Holding (+R\$23 milhões): (i) R\$ 25 milhões relacionados a alteração de risco de processos judicias e pagamentos (ii) maior gasto com aluguel de imóveis R\$ -4,5 milhões. Esses impactos foram parcialmente compensados por: (iv) redução de R\$31 milhões nas doações. No 1T22, R\$ 31 milhões de Contribuição ao CEPEL, conforme a Resolução 644/2022 não haverá mais contribuição por parte da Holding em 2023.

Outros Custos e Despesas	1T23	1T22
Outras Despesas		
Tributos (fora deduções à receita operac.)	-29	-17
Arrendamentos e Aluguéis	-14	-11
Seguros	-33	-50
Fiança bancária	-16	-14
Indenizações cíveis	-36	-12
Benefício aposentados	-84	-3
Perdas na Desativação de Bens Não Reversíveis	-24	0
Devolução de recursos provenientes da CDE	-39	0
Outras	-33	-44
1. OUTRAS DESPESAS	-309	-151
2. OUTROS CUSTOS	-31	-31
3. DOAÇOES E CONTRIBUIÇÕES	-47	-47
TOTAL OUTROS (1+2+3)	-386	-319

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO



Depreciação e Amortização

Depreciação e Amortização	1T23	1T22	%
Depreciação e Amortização	-903	-501	80%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

- consolidação da Saesa, com impacto de R\$ 204 milhões, sem comparativo com o 1T22.
- Amortização de novos contratos de Concessão no montante de R\$344 milhões no 1T23, sem contrapartida no 1T22 (detalhe do cronograma da amortização, por usina, abaixo).





Usinas	Empresa	Tipo	Valor por usina - reconhecimento inicial	20 23 (R\$ mil)
Boa Esperança	Chesf	Cotista	876.032	6.371
Complexo Paulo Afonso	Chesf	Cotista	10.590.724	77.023
Luiz Gonzaga	Chesf	Cotista	4.693.535	34.135
Xingó	Chesf	Cotista	11.267.333	81.944
Sobradinho	Chesf	PIE	874.546	29.152
Funil - BA	Chesf	Cotista	28.489	207
Pedra	Chesf	Cotista	7.122	52
Coaracy Nunes	Eletronorte	Cotista	582.030	4.233
Tucuruí	Eletronorte	PIE	25.542.126	851.404
Curuá-Una	Eletronorte	PIE	160.582	5.353
Corumbá I	Furnas	Cotista	1.431.622	10.412
Estreito	Furnas	Cotista	3.177.816	23.111
Funil - RJ	Furnas	Cotista	590.624	4.295
Furnas	Furnas	Cotista	4.025.234	29.274
Marimbondo	Furnas	Cotista	4.416.843	32.122
Porto Colômbia	Furnas	Cotista	1.322.485	9.618
Itumbiara	Furnas	PIE	2.958.106	98.604
Masc de Moraes	Furnas	PIE	2.476.008	82.534
Total			75.021.257	1.379.845

Empresa	Valor (reconhecimento inicial)	Resultado amortizações 1T 2023
Chesf	28.337.781	- 57.221
Eletronorte	26.284.738	- 215.247
Furnas	20.398.738	- 72.493
Total	75.021.257	- 344.961





PROVISÕES OPERACIONAIS

Provisões Operacionais

Provisões Operacionais	1T23	1T22	%
Provisões/Reversões operacionais	-576	-1.941	-70%
Itens não recorrentes – Ajustes			
Provisão para Litígios	-550	-655	-16%
PECLD - Financiamentos e empréstimos	-4	-364	-99%
PECLD: Eletronorte 1T22 referente ao cliente Amazonas Energia	0	-811	
Perdas estimadas em investimentos	0	-16	-100%
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	-22	-11	102%
Provisão para passivo a descoberto	0	-23	-100%
Provisões/Reversões não ajustadas			
Garantias	2	3	-32%
PCLD Consumidores e revendedores (excluídos PCLD Estimativa prospectiva de perda de crédito prospectiva (CPC 48) e baixa de créditos de clientes Chesf)	-57	-85	-33%
GAG melhoria	33	-75	-144%
Outras	22	96	-77%
Provisões/reversões ajustadas	0	-61	-100%
Os valores positivos na tabela acima significam reversão de provisão.			

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

A variação se explica, principalmente, em função de:

Provisão para Litígios de R\$ 550 milhões no 1T23, frente a uma provisão de R\$ 655 milhões no 1T22, devido, principalmente: Eletrobras Furnas (i) processos ajuizados por Integral Engenharia Ltda, no total de R\$ 147 milhões, postulando pagamentos pendentes em contratos administrativos, cujo objeto é a implantação do novo trecho da Ferrovia Centro Atlântica, nos Municípios de Chiador e Além Paraíba/MG, para AHE Simplício - Queda Única. Houve decisão desfavorável à Furnas, que reclassificou o risco para provável; (ii) reversão líquida de R\$ 30 milhões referente ao processo aberto pela CONBAT - Consórcio Fornecedor da Usina de Batalha, decorrente de Acordo Judicial entre as partes; (iii) Constituição de Contingências Trabalhistas de R\$68 milhões, com destaque para constituição, no valor de R\$ 21 milhões, referente a processo movido pelo Sindicato dos Eletricitários de Furnas, com a finalidade de impedir a redução da base de cálculo do valor do adicional de periculosidade, que passou a incidir sobre o salário base e não mais sobre todas as verbas de natureza salarial. Houve decisão judicial em desfavor de FURNAS; Na Eletrobras Chesf (iv) Correção do processo do Fator K, parte pelo IGPM, no montante de R\$ 41,9 milhões; (v) aumento provisões cíveis de R\$ 70,2 milhões devido a atualizações de processos e (vi) redução em provisões trabalhistas em R\$ 11 milhões; Na Eletrobras CGT Eletrosul destacam-se (vi) provisão de contingência trabalhista de R\$ 49 milhões, por atualização de valores e reclassificações de riscos; (vii) as contingências cíveis aumentaram R\$ 25 milhões devido principalmente a dois processos: Engevix referente a construção da Usina São Domingos e Renobrax decorrente do processo relativo a cessão dos projetos das Eólicas Hermenegildo. Eletrobras Holding: (viii) reversão líquida de R\$25 milhões relativas ao Empréstimo compulsório, decorrente de reversão por deságios de acordos de processos judiciais de 77 milhões e constituição de provisão por decisões desfavoráveis de R\$ 52 milhões, , contra uma provisão líquida de R\$300 milhões no 1T22. No 1T22, o valor total (estoque) da provisão de processos judiciais de empréstimo compulsório (2ª



fase) reduziu para 24.226 milhões (X R\$ 24.340 milhões no 4T22), tendo como destaque a redução total de R\$ 120 milhões por conta de acordos judiciais, sendo R\$ 43 milhões pagamentos de acordos; e 77 milhões deságios obtidos com acordos assinados no período, e a atualização monetária de R\$ 376,6 milhões – esta com impacto no resultado financeiro); Os lançamentos de provisões foram também parcialmente compensados por: (viii) Baixa do valor de R\$ 89,8 milhões, referente à demanda ajuizada pelo Consórcio Fornecedor Batalha Conbat, devido ao acordo judicial celebrado nos autos.

- Provisão para PCLD Consumidores e Revendedores: +R\$ 17 milhões na Chesf e +R\$ 33 milhões na Eletronorte referente a provisão de R\$ 20,6 milhões referentes ao suprimento de energia corrente
- Reversão de provisão da GAG Melhoria no montante de R\$75 milhões devido ao início da descotização da receita de geração (Lei 14.182/2021), frente a uma constituição de R\$33 milhões no 1T22.

PARTICIPAÇÕES ACIONÁRIAS



Tabela 12: Participações Societárias

Participações Societárias	1T23	1T22	%
Resultado das Participações Societárias	509	626	-19%

Participações Societárias	1T23	1T22	%
Destaques Coligadas			
Eletronuclear	-31	74	-141%
Itaipu	0	116	-100%
CTEEP	263	190	38%
Cemar	54	43	25%
Lajeado Energia	28	24	19%
Destaques SPEs			
IE Madeira	60	79	-25%
Chapecoense	44	31	43%
Norte Energia (Belo Monte)	-61	-83	-26%
Outras Equivalências	152	152	-0,1%
TOTAL	509	626	-19%

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

As participações societárias passaram de R\$626 milhões no 1T22 para R\$ 509 milhões no 1T23, uma variação negativa de 19%, impactadas principalmente por: (i) equivalência patrimonial da Eletronuclear, que passou de um valor positivo de R\$74 milhões no 1T22 para um valor negativo de R\$31 milhões no 1T23; (ii) Equivalência patrimonial de Itaipu, que foi de R\$116 milhões no 1T22 sem contrapartida no 1T23, tendo em vista a venda da participação acionária. Esses movimentos foram parcialmente contrabalançados por: (iii) melhora (+R\$73 milhões) no resultado de equivalência da participação na CTEEP, devido, principalmente, ao reajuste da RAP e maiores



receitas relacionadas a novos investimentos (reforços e melhorias e entrada da IE Ivaí, em fase operacional parcial).





RESULTADO FINANCEIRO

Receitas e despesas financeiras

Resultado Financeiro	1T23	1T22	%
Receitas Financeiras			
Receitas de juros, multas, comissões e taxas	145	215	-32%
Receita de aplicações financeiras	786	329	139%
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	57	113	-49%
Receita de juros sobre dividendos	0	62	-100%
Outras receitas financeiras	150	108	38%
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-67	-60	11%
Despesas Financeiras			
Encargos de dívidas (1)	-1.852	-856	116%
Outras despesas financeiras	-181	-110	64%
Itens financeiros, líquidos			
Variações monetárias	-394	-181	117%
Variações cambiais	163	1.049	-84%
Derivativos	-233	-79	193%
Encargos de obrigações com CDE	-553	0	-
Encargos de revitalização de bacias hidrográficas	-88	0	-
Desconto financeiro por antecipação – ENBpar	-335	0	-
Resultado Financeiro	-3.133	589	-632%
Ajustes			
(-) Receita de Emp. Distribuidoras + AIC	-35	-163	-79%
(-) Atualização monet. emp. compulsórios	378	362	5%
(-) Juros e variação cambial sobre venda ITAIPU para ENBPar	335	0	-
(-) Reversão de Penalidades por indisponibilidade / atrasos na arrecadação de ICMS diferido sobre a compra de carvão mineral - CGT Eletrosul	8	-34	-100%
Resultado Financeiro ajustado	-2.446	753	-425%

⁽¹⁾ Essa rubrica inclui atualização das obrigações perante a CDE e Projeto previstos na Lei 14.182/21 e conforme detalhamento na tabela abaixo.





RESULTADO FINANCEIRO:

ANÁLISE DA VARIAÇÃO 1T23X1T22

No 1T23, o resultado financeiro apresentou variação negativa, tendo apresentado um resultado positivo de R\$ 589 milhões no 1T22 e um resultado negativo de R\$3.133 milhões no 1T23. As principais variações foram:

- Encargos de Dívida, passaram de R\$856 milhões no 1T22 para R\$1.852 milhões no 1T23, com destaque para consolidação da Saesa, que teve registro de despesa de R\$ 709 milhões. Desse montante, encargos financeiros e FNO representam R\$ 495 milhões e encargos sobre as debêntures R\$ 214 milhões. As atualizações para o 1T23 foram IPCA médio 0,7% para dívidas e debêntures e para FNO com atualização fixa de 8,5% a.a.. Além disso, houve captação de 3 novos contratos de empréstimos, pela Eletrobras Furnas, no 2T22, com impacto de R\$ 96 milhões a mais no resultado do 1T23.
- Despesas de Atualização Monetária, pela aplicação da Selic sobre parcela da provisão dos processos judiciais de empréstimo compulsório (2ª fase créditos escriturais), equivalentes de R\$ 377 milhões no 1T23, contra R\$362 milhões no 1T22.
- Variação cambial líquida, com um impacto líquido positivo de R\$1.049 milhões no 1T22 contra um impacto positivo de R\$163 milhões no 1T23, devido, principalmente, a variação da cotação do dólar no período comparado (de -15,1% no 1T22 e -4,9% no 1T23), detalhados abaixo no item 1.3.1.
- Despesa financeira de R\$ 335 milhões, não recorrente, referente ao desconto concedido à ENBPar pela antecipação do pagamento dos créditos devidos da participação acionária de Itaipu.
- Despesas Financeiras de IPCA + Encargos sobre o saldo devedor de obrigações junto à CDE (sendo o encargo de 7,6% ao ano) de R\$1.157 milhões e das obrigações junto aos projetos de revitalização das bacias hidrográficas e da Amazonia Legal (encargo de 5,67%), de R\$ 216 milhões no 1T23, sem contrapartida no 1T22. Essas obrigações foram estabelecidas pela Lei 14.182/21 (Desestatização da Eletrobras), como uma das condições para a obtenção das novas outorgas de concessão de geração de energia elétrica, por mais 30 anos. Os encargos foram calculados a partir dos dados publicados na Resolução CNPE 015/2021: (i) valor presente da obrigação; (ii) do fluxo futuro de pagamentos; e (iii) do prazo de pagamentos.

Encargos com a CDE e Projetos - Lei 14.182/2021	1º Trimestre de 2023 - Em R\$ milhões			
	Furnas	Chesf	Eletronorte	Totais
Encargos de dívidas - Obrigações com a CDE	-159	-231	-163	-553
Encargos de dívidas - Revitalização das bacias hidrográficas	-23	-35	-30	-88
Atualização monetária passiva - Obrigações com a CDE	-174	-252	-178	-604
Atualização monetária passiva - Revitalização das bacias hidrográficas	-33	-51	-43	-127
Total de encargos com a CDE e Projetos - Lei 14.182/2021	-389	-570	-413	-1.372



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

Outras Receitas e Despesas	1T23	1T22	%
Outras Receitas e Despesas	-11	121	-109%

IMPOSTO DE RENDA

Imposto de Renda	1T23	1T22	%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-398	-694	-43%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-50	-80	-38%
Imposto de renda e contribuição social Total	-448	-774	-42%
Ajustes			
(-) Ajustes Eletrosul /Estimativa Chesf PCLD/IR Furnas SAESA	0	26	-100%
Imposto de renda e contribuição social ajustada	-448	-748	-40%

OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	1T23	1T22	%
Operações Descontinuadas	0	88	-100%

Conforme previsto na Lei nº 14.182/2021, a capitalização da Eletrobras estava condicionada à restruturação societária para manter sob o controle, direto ou indireto da União, as empresas Eletronuclear e Itaipu Binacional, através da transferência de controle para a ENBpar. O efeito no resultado assim como o comparativo foram divulgados no 2T22 de acordo com o pronunciamento contábil CPC 31/IFRS 5, para apresentar as transações dos segmentos mencionados acima separadamente das operações continuadas. Assim, após a capitalização, a participação acionária da Eletrobras no capital total da Eletronuclear passou de 99,95% para 67,95%, porém a Eletrobras não tem a maioria das ações ordinárias e não tem mais o controle. Nesse sentido, desde o 2T22, a Eletronuclear deixou de ser uma empresa controlada para ser uma empresa coligada.





1.2 EBITDA Consolidado

Detalhamento EBITDA

EBITDA	1T23	1T22	%
Resultado do Exercício	406	2.716	-85%
+ Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	448	774	-42%
+ Resultado Financeiro	3.133	-589	-632%
+ Amortização e Depreciação	903	501	80%
= EBITDA	4.890	3.403	44%
AJUSTES			
Ajustes Receitas (págs. 7, 11 e 13)	56	-57	-198%
Ajustes Custos e Despesas (págs. 14 e 17)	81	88	-8%
Ajustes Provisões (página 22)	576	1.880	-69%
Ajustes Participação societária (página 23)	0	0	-
Ajustes Outras Receitas e Despesas (página 26)	11	-121	-109%
Ajustes Operações Descontinuadas (página 26)	0	-88	-100%
= EBITDA Ajustado	5.615	5.105	10%

Nota: A partir de 2019, a Companhia passou a considerar, no seu EBITDA ajustada, a receita de RBSE das concessões prorrogadas a luz da Lei 12.783/2013, de forma a manter protocolo semelhante aos covenants de debêntures emitida em 2019. Além disso, considerando a privatização das distribuidoras ter sido concluída em abril de 2019, e estas operações não fazerem mais parte do seu core business, a companhia tratou como não ajustada os efeitos relevantes de receitas financeiras, despesas, reversões de PL e provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de empréstimos contratados com elas antes ou em decorrência do processo de privatização, embora receitas e eventuais provisões decorrentes de empréstimos contratados possam continuar afetando o resultado contábil da companhia até seu completo exaurimento. Contudo, foram tratados como ajustadas PCLD de dívida efetiva das distribuidoras em aberto bem como dívidas dessas relacionadas a fornecimento de energia, à exceção, portanto, das provisões de PCLD prospectivas (CPC 48) de fornecimento de energia.



Geração de Caixa Ajustada com Ajuste da RAP Regulatória de Transmissão

	1T23	1T22
1. EBITDA Recorrente	5.615	5.105
2. (-) Receitas de Transmissão IFRS	4.216	4.241
Receita de operação e manutenção	1.634	1.523
Receita de Construção	284	147
Receita Contratual – Transmissão	2.299	2.571
3. (+) Recebimento Total de Receita Anual Permitida	3.929	3.348
Recebimento da RAP e indenizações	3.929	3.348
4 = 1 - 2 + 3 : Geração de Caixa aproximada	5.328	4.212
*Divulgação do 1T22 ajustada e desconsidera impactos da Eletronuclear		



1.3 Resultado Consolidado por segmento:



DRE segmento - R\$ milhões

2023								
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total			
Receita Operacional Líquida	14	5.549	3.786	(140)	9.210			
Custos operacionais	(0)	(3.257)	(892)	134	(4.015)			
Despesas operacionais	(279)	(570)	(862)	5	(1.705)			
Resultado oper. antes do resultado financeiro	(265)	1.722	2.032	-	3.490			
Resultado financeiro	-	-	-	-	(3.133)			
Resultado de participações societárias	-	-	-	-	509			
Outras receitas e despesas	-	-	-	-	(11)			
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	-	-	-	-	(448)			
Lucro líquido do período	-	-	-	-	406			

	2022								
DRE por Segmento	Administração	Geração	Transmissão	Eliminações	Total				
Receita Operacional Líquida	19	4.455	3.816	(122)	8.168				
Custos Operacionais	(17)	(2.625)	(681)	119	(3.204)				
Despesas Operacionais	(844)	(1.495)	(561)	3	(2.897)				
Remensurações regulatórias - Contratos de Transmissão	(842)	334	2.574	-	2.067				
Resultado Oper. Antes do Resultado Financeiro	19	4.455	3.816	(122)	8.168				
Resultado Financeiro					589				
Resultado de Participações Societárias					626				
Outras receitas e despesas					121				
Imposto de renda e contribuição social					(774)				
Lucro Líquido das operações descontinuadas					88				
Lucro Líquido					2.716				





1.3.1. Endividamento e Recebíveis



Dívida Bruta e Dívida Líquida

	31/3/2023
Dívida Bruta - R\$ milhões	58.038
(-) (Caixa e Equivalente de caixa + Títulos e Valores Mobiliários Circulante)	20.145
(-) Financiamentos a Receber	867
(-) Saldo líquido do Ativo Financeiro de Itaipu ¹	309
Dívida Líquida	36.717

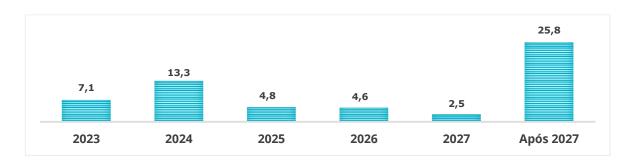
¹Vide Nota Explicativa 18b das Demonstrações Financeiras.

Destaque: Desde o 3ITR22, a dívida da Eletrobras foi substancialmente afetada pela consolidação da dívida bruta da SAESA, na qual Furnas passou a deter 72% de participação.

Composição da Dívida Bruta

		0 1 (0)	Saldo Total
Credor	Indexador	Custo (% ao ano)	(R\$ mihões)
Debêntures, FIDC e outros títulos	CDI	CDI + 1,00% a 2,75% a.a., 108% a 117,6% CDI	12.064
Debêntures e outros títulos	IPCA	IPCA + 3,75% a 7,49% a.a.	10.544
BNDES	TJLP, TLP (IPCA), Taxa pré-fixada	TJLP a TJLP + 3,28% a.a., TLP + 3,90% a.a., 3,50% a.a.	7.839
Banco do Brasil	TJLP, TLP (IPCA), CDI	TJLP + 2,13% a.a., CDI + 1,65% até 2,25% a.a., 107,5% a 125,5% CDI, TLP + 4,7% a.a.	4.517
Petrobras / Vibra Energia	Selic	Selic	3.850
Caixa Econômica Federal	CDI, TLP (IPCA)	113,7% CDI, TLP + 4,7% a.a.	2.576
Banco do Nordeste do Brasil	IPCA, TLP (IPCA), TFC (IPCA), Taxa pré- fixada	IPCA + 2,74% a.a., TLP + 4,70% a.a., 2,94% a 8,62% a.a., TFC + 2,7382% a 3,3467% a.a.	4.391
Demais credores	CDI, TLP (IPCA), TJLP + 5,00% a.a., Taxa pré-fixada	TLP + 4,70% a.a., CDI + 1,60% a 2,62% a.a., 122,84% CDI, 2,94% a 8,5% a.a.	5.018
Moeda Estrangeira - Bônus e demais dívidas	USD	2,41% a 4,63% a.a., SOFR	7.000
Moeda Estrangeira - demais dívidas	EUR	2,00% a 4,50% a.a.	233
		TOTAL	58.037

Dívida Bruta Consolidada Total sem RGR com Debêntures - R\$ bilhões



Dívida Bruta Controladora sem RGR – R\$ bilhões

	2023	2024	2025	2026	2027	Após 2027	Total (R\$ bilhões)
Amortização Anual com Debêntures (sem RGR)	3,8	10,0	2,9	2,2	0,3	6,2	25,5



Exposição Cambial

Ativo	US\$ mil	%
Recebíveis Empréstimos Itaipu	0	0%
Ativo Financeiro Itaipu	60.762	100%
TOTAL	60.762	100%

Passivo*			US\$ mil	%
Bônus Eletrobra	2030 Is	-	743.113	52%
Bônus Eletrobra	2025 Is	-	500.476	35%
Outros			180.421	13%
TOTAL			1.424.010	100%

	2023	2024	2025	2026	2027	2028	Após 2028	TOTAL
Ativo (US\$ milhões)	50,89	9,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60,762
Passivo (US\$ milhões)	29,78	19,43	519,43	19,43	19,43	17,88	798,64	1.424,01
EXPOSIÇÃO CAMBIAL	21,11	-9,55	-519,43	-19,43	-19,43	-17,88	-798,64	-1.363,25

Devido ao cenário atípico e de características potencialmente imprevisíveis, não é possível prever com exatidão os cenários que poderão se materializar nos próximos meses nas operações da companhia.

*No saldo dos Bônus 2030 e 2025, há efeito contábil sobre o diferimento de despesas com recompra do bônus 2021 por conta da operação realizada em fevereiro.



RATINGS



Ratings

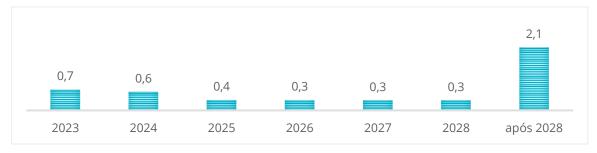
Agência	Classificação Nacional/Perspectiva	Último Relatório
Moody's Escala Global	"Ba2": / Estável	15/07/2022
Moody's SACP	"Ba2": / Estável	15/07/2022
Fitch - Moeda Estrangeira e Local (Longo Prazo)	"BB-": / Estável	15/06/2022
Fitch - Nacional (Longo Prazo)	AA(bra) / Estável	15/06/2022
Fitch – SACP	"bb-"	15/06/2022
S&P Escala Global	BB-/Estável	15/06/2022
S&P SACP	bb-	15/06/2022
S&P Escala Nacional Brasil	brAAA/brA-1+ Estável	15/06/2022

^{*}CreditWatch

FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS (RECEBÍVEIS



Emp. e Financiamentos a receber Consolidado Total - R\$ bilhões



Não inclui: recebível do ativo financeiro de Itaipu no valor de R\$ 308 MM, PCLD no valor de R\$ 3.989 MM e encargos circulantes.

Emp. e Financiamentos a receber Controladora - R\$ bilhões

Projeção Recebíveis	2023	2024	2025	2026	2027	2028	após 2028	TOTAL
Controladas	0,5	0,5	0,5	0,3	0,1	0,1	1,3	3,6
Fora do Sistema*	0,7	0,6	0,3	0,3	0,3	0,3	2,1	4,8
Total	1,2	1,2	0,8	0,6	0,5	0,4	3,4	8,4

^{*} Exclui valores de PCLD.





RBSE

Em junho de 2022, a SGT/ANEEL publicou a Nota Técnica nº 085/2022, que revisitou os pedidos de reconsideração interpostos no âmbito do pagamento do componente financeiro e reperfilamento da RBSE.. No dia 28/04t foi emitida a Nota Técnica nº 85/2023 pela Superintendência de Gestão Tarifária ("SGT") da Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), que trata das manifestações acerca dos cálculos apresentados no âmbito do pagamento do componente financeiro da RBSE – Rede Básica Sistema Existente na Nota Técnica nº 085/2022-SGT/ANEEL, de 2 de junho de 2022, e no Ofício-Circular nº 23/2022-SGT/ANEEL, de 16 de agosto de 2022. O documento supracitado não configura uma decisão da ANEEL, não produzindo, portanto, efeitos práticos até a data de divulgação deste documento.

No dia 27 de abril de 2023, a Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL divulgou a Nota Técnica nº 85/2023, apresentando análise das manifestações acerca dos cálculos apresentados, no âmbito do pagamento do componente financeiro da RBSE, na Nota Técnica nº 85/2022-SGT/ANEEL, de 2 de junho de 2022, e no Ofício-Circular nº 23/2022-SGT/ANEEL, de 16 de agosto de 2022. Até a divulgação dos resultado do 1T23, a referido NT não produz efeitos práticos dado que depende de decisão colegiada em reunião de diretoria da ANEEL. A matéria foi pautada para discussão pela Diretoria da Aneel em 9 de maio de 23.

Componente Financeiro REPERFILADO com encargos setoriais

	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	988	1841	1841	1841	1841	1841
Eletronorte	439	859	859	859	859	859
CGT Eletrosul	240	402	402	402	402	402
Furnas	1.340	2.944	2.944	2.944	2.944	2.944
Total	3.007	6.046	6.046	6.046	6.046	6.046
Componente Econômico com encar	gos setoriais					
	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	1.216	731	731	731	731	731
Eletronorte	628	271	271	271	271	271
CGT Eletrosul	205	77	77	77	77	77
Furnas	1.974	1.269	1.269	1.269	1.269	1.269
Total	4.023	2.348	2.348	2.348	2.348	2.348
Total RBSE						
TOTAL	22-23	23-24	24-25	25-26	26-27	27-28
Chesf	2.204	2.572	2.572	2.572	2.572	2.572
Eletronorte	1.067	1.130	1.130	1.130	1.130	1.130
CGT Eletrosul	445	479	479	479	479	479
Furnas	3.314	4.213	4.213	4.213	4.213	4.213
Total	7.030	8.394	8.394	8.394	8.394	8.394

Os valores acima incluem encargos TFSEE (Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica) e recursos para P&D e Eficiência Energética, e não inclui PIS e Cofins. Além disso, os dados se referem ao ciclo tarifário (julho a julho de



cada ano) e não ao ano civil (janeiro a dezembro). Os valores aprovados no reperfilamento foram atualizados pelo IPCA.

Amortizações RBSE 2022- R\$ milhões

Chesf	CGT Eletrosul	Eletronorte	Furnas	Total
551	111	267	829	1.758
Obs: Os valores da a TFSEE	e o P&D estão inclusos.	Não estão incluídos o PIS	e a COFINS.	

1.4. Investimentos



Investimentos Realizados por Segmento - R\$ milhões

Investimento (Corporativo + Parcerias)	Realizado 1T23
Geração Corporativo	524
Implantação /Ampliação	274
Manutenção	186
Transmissão Corporativo	-
Ampliação	64
Reforços e Melhorias	479
Manutenção	30
Infraestrutura e Outros*	180
SPES	261
Geração - Aportes	7
Geração - Aquisição	0
Transmissão - Aportes	0
SPES Outras (Furnas)	45
Total	1.048
Eletronuclear	
Total c/ Nuclear	

Outros: Pesquisa, Infraestrutura, Qualidade Ambiental

GERAÇÃO: INVESTIMENTOS REALIZADOS DE R\$ 524 MILHÕES

A CGT Eletrosul realizou R\$ 141 milhões em Ampliação do Sistema de Geração referentes ao Parque Eólico Coxilha Negra e Furnas realizou R\$ 131 milhões em pagamento do pleito e aditamento do contrato do ciclo combinado referente a 2022 relacionado a Sta. Cruz.

Os investimentos em Manutenção das Usinas da Chesf, com destaque para Paulo Afonso e Sobradinho, dentre outras, somaram R\$ 143 milhões, a Eletronorte realizou investimento de R\$ 30 milhões para manutenções diversas UHEs e UTEs.

TRANSMISSÃO: INVESTIMENTOS REALIZADOS DE R\$ 479 MILHÕES

A Eletronorte realizou R\$ 2 milhões em ampliação de transmissão para SE Caladinho, referente ao lote 08 do leilão de 2022.

^{*} Para maiores detalhes dos investimentos, por controlada ou por projeto, vide anexo 3 a este Informe aos Investidores, a ser divulgado em breve.



A Chesf investiu R\$ 76 milhões em como projetos divesos, videomonitoramento, melhorias em linhas de transmissão, etc. Furnas investiu R\$ 39 milhões em reforços e melhorias, em LT Itumbiara-Marimbondo, SE Poços de Caldas, SE Tijuco Preto, dentre outros. Eletronorte realizou investimento de R\$ 36 milhões e CGT Eletrosul R\$ 30 milhões.

Os investimentos em manutenção foram realizados majoritariamente pela Chesf, com R\$ 236 milhões em melhorias nos segmentos de subestação e linhas de transmissão.

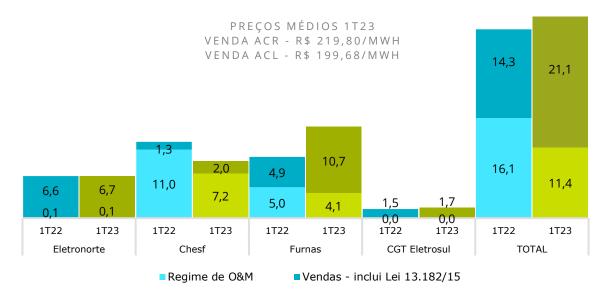
Em SPEs houve realizado de R\$ 62 milhões relacionado à aquisição participação societária de Furnas, Santo Antonio (MESA), Eletronorte realizou R\$ 7 milhões em TNE e a Holding realizou R\$ 2 milhões em aquisição participação societária.



1.5. Comercialização

1.5.1. ENERGIA Vendida no 1T23 - Geradoras - TWh

Em termos de evolução do mercado de energia, as Empresas Eletrobras, no 1T23, venderam 32,4 TWh de energia, contra 30,4 TWh negociados no mesmo período do ano anterior, o que representa um crescimento de 6,7%. Esses volumes incluem as energias vendidas das usinas sob o regime de cotas, renovadas pela Lei 12.783/2013, bem como pelas usinas sob regime de exploração (ACL e ACR). Com o advento da capitalização, foram excluídas as energias de Itaipu e Eletronuclear a partir do 3T22 e referentes a 2021 para fins comparativos.



Vendas: inclui empreendimentos sob Lei 13.182/15

OBS: os Preços Médios ACR no gráfico não incluem O&M. Nos valores da Eletronorte está incluída a Amazonas-GT. E os Preços Médios ACR no gráfico não incluem ao contratos dos PIEs e os contratos das térmicas por indisponibilidade





1.5.2. Balanço Energético

A partir do 1T23, a Eletrobras passou a reportar seu Balanço Energético com a SAESA.

Balanço Energético

Balanço de Energia (MWmed) Recursos sem impacto no balanço (1)		2023	2024	2025	2026	2027
		1.419	1.419	1.192	1.192	946
Recursos (A)		11.760	13.042	14.312	15.470	16.636
	Recursos Próprios (2) (3) (4) (5)		11.810	13.113	14.360	15.607
	Compra de Energia	1.283	1.232	1.199	1.110	1.029
Vendas (B)		8.875	7.698	5.677	4.406	4.050
	ACL – Contratos Bilaterais + MCP realizado (6)	6.357	4.662	3.252	1.981	1.720
	ACR – Exceto cotas	2.519	3.036	2.425	2.425	2.330
Preços Médios Contratos realizados	Preço Médio de Contratos de Venda firmados até 31/03/2023 (ACR e ACL - R\$/MWh)	209,43	209,86	202,05	217,45	220,58
Saldo (A - B)		2.885	5.344	8.635	11.064	12.586
Saldo considerando estima	tiva de hedge (9)	1.445	3.031	6.074	8.255	9.528
Energia Descontratada co	nsiderando estimativa de hedge (9)	11%	21%	39%	50%	54%

Contratos celebrados até 31/03/2023.

Cabe ressaltar que no balanço está sendo considerada a SPE Santo Antônio Energia, consolidada por Furnas a partir do 3T22, seja nos recursos, nas vendas ou nos preços médios.

- 1 Não estão incluídos no balanço, seja nos recursos, requisitos(vendas) ou preços médios, os contratos dos PIEs advindos do processo de desverticalização da Amazonas Distribuidora, os contratos das usinas térmicas por disponibilidade e as Cotas de Garantia Física. Esses recursos estão apresentados no intuito de compor o total de recursos considerado.
- 2 Nos Recursos Próprios estão incluídas as usinas da Descotização (novos PIEs) e as Novas Outorgas (Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes). Para os empreendimentos hidrelétricos, foi considerada uma estimativa de GFIS2, ou seja, a Garantia Física considerando os Fatores de Ajustes em função das Perdas Internas, Perdas na Rede Básica e Disponibilidade e ajustes devido às particularidades do portfólio.
- 3 Estão considerados os valores revistos de Garantia Física conforme definido na Portaria Nº 709/GM/MME, de 30 de novembro de 2022
- 4 Com a descotização, as usinas atualmente em regime de cotas passam a ter uma nova concessão sob o regime de Produtor Independente de Energia - PIE, ocorrendo de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- 5 Consideradas as novas outorgas de concessão a partir de 2023 para as usinas de Sobradinho, Itumbiara, Tucuruí, Curuá-Una e Mascarenhas de Moraes, cujos valores de Garantia Física foram definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- 6 Cabe ressaltar que, para os contratos no ACL, ocorreram reduções nos montantes contratados pactuados sob a égide da Lei 13.182/2015 (UHE Itumbiara), nos termos dos §§ 12, 12-A e 12-B do art. 10 da referida ordenação, transcritos na Cláusula 6ª dos contratos, que se efetivam a partir dos anos de 2023 e de 2024. Os montantes apresentados consideram, por um lado, essas reduções, mas também os volumes dos novos contratos firmados.

Cotas de Garantia Física de Usinas Hidrelétricas (MWmed)	2023	2024	2025	2026	2027
Cotas de Garantia Física (7) (8)	5.252	3.939	2.626	1.313	0





- 7- Não está incluída aqui a Garantia Física da UHE Jaguari, de 12,7 MWmed, cuja concessão está sob administração provisória de Furnas.
- 8- A Descotização ocorre de forma gradual em um período de 5 anos a partir de 2023. Os valores de Garantia Física considerados a partir de 2023 foram os definidos na Portaria GM/MME Nº 544/21.
- 9- Os valores apresentam uma estimativa da energia descontratada. Para o ano 2023 considerou-se a estimativa de GSF da CCEE, do Informa CCEE de 25/04/2023, de 86,1%. Para os demais anos considerou-se um valor médio histórico de GSF, de 2017 a 2022, de 80,1%. Fonte: CCEE, obtido no site da CCEE, no seguinte link: https://www.ccee.org.br/dados-e-analises/dados-geracao, na opção MRE no nainel
- . Cabe ressaltar que trata-se apenas de uma estimativa, baseada em fatos ocorridos no passado. O gráfico com os valores históricos de GSF é apresentado a seguir.

Análise do Resultado da Controladora

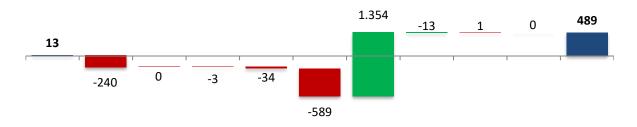
No 1T23, a Eletrobras Holding apresentou lucro líquido de R\$ 489 milhões, uma redução de 82% em comparação ao lucro líquido de R\$ 2.708 milhões no 1T22. O resultado do 1T23 foi decisivamente influenciado positivamente pelo: (i) Resultado de Participações Societárias, no montante de R\$ 1.354 milhões no 1T23, enquanto no 1T22 foi de 2.637 milhões, uma redução de R\$ 1.282 milhões, influenciado, principalmente pelo resultado das empresas controladas; Por outro lado, o resultado foi, em parte, compensado pelo: (ii) Resultado Financeiro negativo em R\$ 589 milhões, devido principalmente ao desconto pela antecipação do valor a receber da Enbpar referente à transferência da participação acionária em Itaipu Binacional em R\$ -335 milhões no 1T23. A Eletrobras recebeu antecipadamente, em abril de 2023, o valor de R\$ 949 milhões. Outro fator que contribuiu para o resultado foi o aumento no trimestre, em R\$ 181 milhões, dos Encargos de Dívida, impactado pelo aumento das taxas Selic/CDI no período, que passaram de 9,15% a.a. (ao final de 2021) para 13,65% a.a. (ao final de 2022) e, desta forma, impactando os saldos de empréstimos da Holding e o custo com juros das séries das debêntures que estão indexados a essa taxa de juros. Além disso, o aumento do IPCA no trimestre (1,63%), impactou os juros nas séries das debêntures atreladas a esse indicador.

Vale observar o menor registro de provisão para empréstimo compulsório, que teve uma reversão de R\$ 25 milhões no 1T23, influenciada pelos deságios obtidos com acordos judiciais, enquanto no 1T22 ocorreu uma provisão de R\$ 299 milhões. Contudo, houve impacto negativo, em despesas de Atualização Monetária, pela aplicação da Selic sobre parcela da provisão dos processos judiciais de empréstimo compulsório (2ª fase – créditos escriturais) de R\$ 377 milhões no 1T23, contra R\$362 milhões no 1T22,

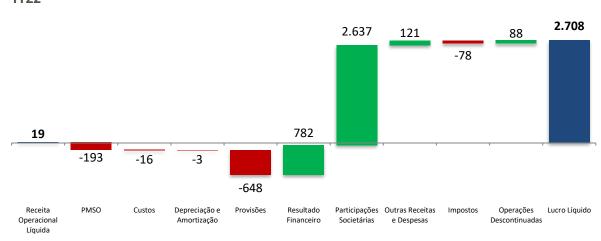


Evolução do Resultado da Controladora no Trimestre - R\$ milhões

1T23







2.1 Participações Societárias da Controladora

No 1T23, o resultado de Participações Societárias impactou o resultado da Controladora em R\$ 1.354 milhões, decorrente do resultado de Equivalência Patrimonial dos investimentos em controladas e coligadas, enquanto o resultado no 1T22 foi de R\$ 2.637 milhões. Contribuiu para o resultado a piora melhora nos resultados da Chesf (-R\$ 543 milhões), Furnas (-R\$ 541 milhões) e CGT Eletrosul (-R\$ 250 milhões), sendo compensado pela melhora da Eletronorte (+R\$ 202 milhões).



2.2 Provisões Operacionais da Controladora

No 1T23, as Provisões Operacionais impactaram de forma negativa o resultado da Controladora em R\$ 34 milhões, porém bem menor que a provisão de R\$ 648 milhões no 1T22. Essa variação é explicada, principalmente, por: (i) menor constituição, em Contingências, com destaque para o empréstimo compulsório, o qual teve uma reversão no valor de R\$ 25 milhões no 1T23, contra uma constituição de R\$ 300 milhões no 1T22, compensado pela constituição de R\$ 60 milhões de processo movido pelo PIE Manauara, que teve decisão desfavorável determinando penhora e transferência de R\$ 60 milhões. Além disso, ocorreu, no 1T22, provisão para créditos de Liquidação duvidosa no valor de R\$364 milhões, sendo R\$ 359 milhões relativo a provisão de créditos a receber contra a Amazonas Energia. Abaixo o quadro com a abertura da conta:



Provisões Operacionais (R\$ milhões)

Provisões Operacionais	1T23	1T22
Provisão para Litígios	32	286
PCLD - Financiamentos e Empréstimos	4	364
Perdas em Investimentos	0	16
Provisão para Implantação de Ações - Empréstimo Compulsório	22	11
Outras	-24	-28
TOTAL	34	648

2.3 Resultado Financeiro da Controladora

No trimestre, o resultado financeiro apresentou um resultado negativo de R\$ 589 milhões no 1T23, contra um resultado positivo de R\$ 782 milhões no 1T22, ou seja, uma piora de R\$ 1.371 milhões entre os períodos. A variação se deve, especialmente, em razão da: (i) redução da variação cambial líquida, que passou de R\$ 839 milhões, no 1T22, para R\$ 151 milhões no 1T23 devido à desvalorização do dólar em relação ao real ter sido mais expressiva no 1T22 (-15%), do que no 1T23 (-3%), o que refletiu, de forma positiva, nos financiamentos em moeda estrangeira da companhia, principalmente no 1T22; (ii) No 1T23 ocorreu despesa financeira pela antecipação de pagamento devido pela Embpaar pela transferência da participação acionária de Itaipu Binacional em R\$ -335 milhões , conforme acima explicado. Maiores informações Vide nota 10 das DF Mar/2023; Por fim, no trimestre ocorreu (iii) aumento de R\$ 181 milhões dos Encargos de Dívida, impactado pelo aumento das taxas Selic/CDI no período, que passaram de 9,15% a.a. (ao final de 2021) para 13,65% a.a. (ao final de 2022) e, desta forma, refletiu nos saldos de empréstimos da Holding e o custo com juros das séries das debêntures que estão indexados a essa taxa de juros. Além disso, o aumento do IPCA no trimestre (1,63%), impactou os juros nas séries das debêntures atreladas a esse indicador. Por fim, houve despesa financeira pela aplicação da Selic sobre parcela da provisão dos processos judiciais de empréstimo compulsório (2ª fase - créditos escriturais) de R\$ 377 milhões no 1T23, contra R\$362 milhões no 1T22,



Informe aos investidores 1T23



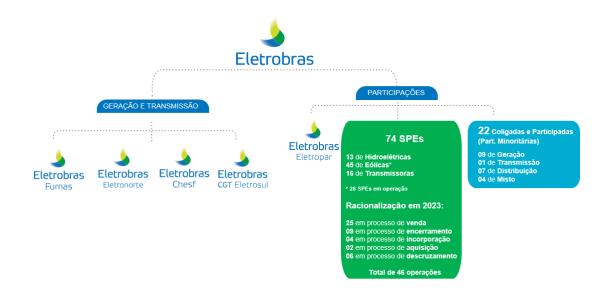
Resultado Financeiro (R\$ milhões)

RESULTADO FINANCEIRO	1T23	1T22
Receitas Financeiras		
Receitas de juros, comissões e taxas	261	321
Receita de aplicações financeiras	292	87
Acréscimo moratório sobre energia elétrica	0	0
Receita de juros sobre dividendos	0	171
Outras receitas financeiras	126	65
(-) Tributos sobre receitas financeiras	-39	-40
Despesas Financeiras		
Encargos de dívidas	-634	-453
Desconto financeiro por antecipação - ENBpar	-335	0
Outras despesas financeiras	-67	-22
Itens financeiros, líquidos		
Variações monetárias	-343	-184
Variações cambiais	151	839
Resultado Financeiro	-589	782



3.Informações Gerais

Estrutura Societária em 31/03/2023







Estrutura do Capital Social

Posição acionária em 31/03/2023			% Capit	al
Acionistas	Quant. Ações	Valor (R\$)	Espécie/Classe	Total
ORDINÁRIA	2.027.011.498	63.127.252.598,04	100,00%	87,86%
União	667.888.884	20.800.074.557,69	32,95%	28,95%
GIC Private	138.191.227	4.303.691.667,40	6,82%	5,99%
BlackRock	102.222.447	3.183.515.357,13	5,04%	4,43%
BNDES	74.545.264	2.321.564.389,33	3,68%	3,23%
BNDESPAR	71.956.435	2.240.940.444,98	3,55%	3,12%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	52.891.337	1.647.195.782,73	2,61%	2,29%
FND	45.621.589	1.420.793.900,56	2,25%	1,98%
Geração Futuro L. Par	6.737.200	209.816.731,00	0,33%	0,29%
Banco do Nordeste	1.420.900	44.251.112,19	0,07%	0,06%
FGHAB	1.000.000	31.143.016,53	0,05%	0,04%
Fundos 3G Radar	963.132	29.994.835,80	0,05%	0,04%
Iberclear - Latibex	313.350	9.758.664,23	0,02%	0,01%
Victor Adler / VIC DTVM	229.000	7.131.750,79	0,0270	0,01%
Diretoria Executiva	20.007	623.078,33	0,01%	0,01%
Conselho de Administração	20.007	31,14	0,00%	0,00%
Outros	863.010.725	26.876.757.278,21	42,58%	
Outros	803.010.723	20.6/0./3/.2/6,21	42,36%	37,41%
PREF. A	146.920	3.657.455,09	100,00%	0,01%
Victor Adler / VIC DTVM	54.200	1.349.265,35	36,89%	0,00%
Acionistas a Identificar	42.445	1.056.634,09	28,89%	0,00%
Outros	50.275	1.251.555,64	34,22%	0,00%
PREF. B	279.941.393	6.968.915.542,31	100,00%	12,13%
		0.000.020.012,02	200,00 /0	/
Fundos 3G Radar	30.451.076	758.055.014,81	10,88%	1,32%
BNDESPAR	18.691.102	465.299.932,37	6,68%	0,81%
BNDES	18.262.671	454.634.487,64	6,52%	0,79%
Geração Futuro L. Par	16.906.802	420.881.220,77	6,04%	0,73%
BlackRock	13.371.398	332.870.185,24	4,78%	0,58%
GIC Private	8.534.858	212.468.416,80	3,05%	0,37%
Citibank (Banco Depositário ADR's)	4.976.848	123.894.623,11	1,78%	0,22%
Conselho de Administração	4.364.579	108.652.679,42	1,56%	0,19%
Acionistas a Identificar	1.902.748	47.367.379,18	0,68%	0,08%
Victor Adler / VIC DTVM	360.000	8.961.910,09	0,13%	0,02%
Iberclear - Latibex	131.353	3.269.927,16	0,05%	0,01%
Diretoria Executiva	50.000	1.244.709,74	0,02%	0,00%
União	493	12.272,84	0,00%	0,00%
Outros	161.937.465	4.031.302.783,15	57,85%	7,02%
PREF. C - GOLDEN SHARE UNIÃO	1	24,89	100,00%	0,00%
Total	2.307.099.812	70.099.825.620,33		100,00%



Análise do Comportamento dos Ativos

Ações



B3, ELET3 e ELET6

Preço e Volume	(R\$) ELET3 (Ações ON)	(R\$) ELET6 (Ações PN)	(pts.) IBOV (Índice)	(pts.) IEE (Índice)
Cotação de Fechamento em 31/03/2023	33,06	34,87	101.882	74.827
Máxima no trimestre	42,47	42,85	114.270	79.464
Média no trimestre	36,45	37,16	107.043	75.385
Mínima no trimestre	30,33	31,93	97.926	70.557
Variação no 1T23	-21,0%	-16,1%	-7,2%	-4,9%
Variação nos últimos 12 meses	-10,7%	0,6%	-15,1%	-12,0%
Volume Médio Diário Negociado 1T23 (R\$ milhões)	411,34	104,39	-	-
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	48,04	48,04	-	-
Preço/Lucro (P/E) (1)	55,93	59,00	-	-
Preço/Patrimônio Líquido (P/B) (2)	0,69	0,73	-	-

⁽¹⁾ Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses;

Programas de ADR



NYSE, EBRN e EBRB

Preço e Volume	(US\$) NYSE EBRN	(US\$) NYSE EBRB
Cotação de Fechamento em 31/03/2023	6,63	7,28
Máxima no trimestre	8,43	8,89
Média no trimestre	7,09	7,50
Mínima no trimestre	5,75	6,31
Variação no 1T23	-16,4%	-11,2%
Variação nos últimos 12 meses	-14,6%	-7,6%
Volume Médio Diário Negociado 1T23 (milhares US\$)	10.896	147

⁽²⁾ Preço de fechamento das ações preferenciais e ordinárias no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.



Informe aos investidores 1T23

Latibex - Bolsa de Madri



LATIBEX, XELTO E XELTB

Preço e Volume	(€) LATIBEX XELTO	(€) LATIBEX XELTB
Cotação de Fechamento em 31/03/2023	6,20	6,75
Máxima no trimestre	7,45	8,00
Média no trimestre	6,32	7,09
Mínima no trimestre	5,50	6,05
Variação no 1T23	-16,8%	-16,1%
Variação nos últimos 12 meses	-8,8%	8,0%
Volume Médio Diário Negociado 1T23 (milhares de Euros)	6,9	4,8



Nº de empregados

CONTROLADORA



Empregados por Tempo de Trabalho

Tempo de trabalho na empresa (anos)	1T23
Até 5	18
6 a 10	22
11 a 15	350
16 a 20	194
21 a 25	15
mais de 25	55
Total	654



Empregados por Estado da Federação

Estado da Federação	1T23
Rio de Janeiro	637
Brasília	15
São Paulo	1
Expatriado	1
Total	654





Balanço Patrimonial



	CONTRO	LADORA	CONSOL	IDADO
ATIVO	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022
CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5.559.808	4.927.871	11.617.870	10.739.126
Caixa restrito	2.976.305	2.917.849	3.162.308	3.098.401
Títulos e valores mobiliários	1.654.823	3.611.904	8.526.822	12.193.654
Clientes	455.706	462.628	5.001.319	4.794.924
Ativo contratual transmissão	-	-	9.634.812	9.349.126
Financiamentos e empréstimos	1.475.412	1.524.088	669.292	692.839
Remuneração de participações societárias	2.588.179	3.028.085	693,573	707.875
Tributos a recuperar	462.650	857.466	674.963	1.135.913
Imposto de renda e contribuição social	789.186	261.321	2.190.684	1.749.225
Direito de ressarcimento	1.117.185	1.186.214	1.157.080	1.216.928
Almoxarifado	241	262	447.028	429.310
		202	1171020	123.310
Valores a Receber - ENBPAR	918.673	40.743	918.673	40.743
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	437.191	501.355
Outros	1.359.839	926.061	2.779.373	2.285.349
	19.358.007	19.744.492	47.910.988	48.934.768
Ativos mantidos para venda	320.691	320.691	608.652	688.359
Activos mandaos para venda	19.678.698	20.065.183	48.519.640	49.623.127
NÃO CIRCUI ANTE				
NÃO CIRCULANTE				
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Caixa restrito	-	-	1.456.447	1.300.583
Direito de ressarcimento	1.881.525	2.048.517	2.020.286	2.124.907
Financiamentos e empréstimos	3.127.376	3.366.460	198.134	328.806
Clientes	-	-	696.681	703.055
Valores a Receber - ENBPAR	-	1.223.316	-	1.223.316
Títulos e valores mobiliários	415.817	411.705	437.694	417.648
Tributos a recuperar	3.705	3.705	443.450	439.196
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	3.525.722	3.541.162
Cauções e depósitos vinculados	6.364.398	6.402.122	8.640.279	8.558.013
Ativo contratual transmissão	-	-	51.704.600	51.703.084
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	316.755	485.507
Adiantamentos para futuro aumento de capital	20.596.028	20.596.029	_	_
Outros	1.696.328	1.755.305	1.045.469	1.063.250
04403	34.085.177	35.807.159	70.485.517	71.888.527
	54.005.177	33.007.133	70.403.317	71.000.527
INVESTIMENTOS				
Avaliados por equivalência patrimonial	113.532.285	112.079.558	32.736.744	32.224.264
Mantidos a valor justo	1.606.232 115.138.517	1.657.261	1.710.918	1.761.258
	115.136.517	113.736.819	34.447.662	33.985.522
IMOBILIZADO	221 526	231.883	34.754.442	24 720 705
	231.526	231.883	34.734.442	34.739.705
INTANGÍVEL	76.831	67.857	79.623.616	79.980.581
	149.532.051	149.843.718	219.311.237	220.594.335
TOTAL DO ATIVO	169.210.749	169.908.901	267.830.877	270.217.462







	CONTRO	LADORA	CONSOL	LIDADO	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/2023	31/12/2022	31/03/2023	31/12/2022	
CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.855.542	3.682.702	7.148.039	7.524.770	
Empréstimo compulsório	1.320.486	1.289.602	1.320.486	1.289.602	
Fornecedores	758.406	994.922	2.457.181	3.517.173	
Adiantamentos	1.471.321	1.486.222	1.628.041	1.653.122	
Tributos a recolher	33.649	370.739	536.297	1.271.700	
Remuneração aos acionistas	900.355	913.018	911.935	924.644	
Obrigações com pessoal	164.665	166.337	1.792.815	2.318.554	
Obrigações de ressarcimento	1.939.862	1.912.423	1.939.862	1.912.423	
Benefício pós-emprego	-	-	293.872	246.437	
Provisões para litígios	2.255.488	2.646.711	2.495.248	2.709.161	
Encargos setoriais	-	-	990.565	996.610	
Obrigações da Lei 14.182/2021	-	-	1.471.844	1.472.662	
Arrendamentos	10.360	8.710	223.061	224.319	
Outros	75.131	74.919	431.199	209.251	
	12.785.265	13.546.305	23.640.445	26.270.428	
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	-	-	170.448	
	12.785.265	13.546.305	23.640.445	26.440.876	
N. C. CYDOU AND					
NÃO CIRCULANTE	21 (02 102	22.260.041	F0 000 772	F1 F01 7F2	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	21.682.192	22.269.941	50.889.773	51.581.752	
Adiantamentos	-	-	179.024	213.921	
Provisões para litígios	22.377.869	22.084.048	31.093.640	30.623.558	
Benefício pós-emprego	676.423	680.399	4.820.715	4.947.234	
Obrigações da Lei 14.182/2021 Contratos onerosos	-	-	35.676.755	35.186.792	
Arrendamentos	31.243	32.571	209.099 480.927	209.099 528.849	
Concessões a pagar - Uso do bem Público	31.243	32.371	375.873	372.420	
Adiantamentos para futuro aumento de capital	89.744	86.919	89.744	86.919	
Encargos setoriais	05.744	00.919	474.240	464.358	
Tributos a recolher		_	691.358	723.716	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	409.441	427.390	6.301.829	6.294.347	
Outros	274.456	276.532	1.890.114	1.514.985	
Cutios	45.541.368	45.857.800	133.173.091	132.747.950	
DATDIMÂNIO LÍCUIDO					
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	60.001.612	CO 705 55 :	60.004.645	CO 705 55 :	
Capital social	69.991.640	69.705.554	69.991.640	69.705.554	
Reservas de capital	13.867.170	13.867.170	13.867.170	13.867.170	
Ações em tesouraria	(316.062)	-	(316.062)	-	
Reservas de lucros	33.910.233	33.910.233	33.910.233	33.910.233	
Lucros acumulados	498.193	(6.070.161)	498.193	(6.070.161)	
Outros resultados abrangentes acumulados	(7.067.058) 110.884.116	(6.978.161) 110.504.796	(7.067.058) 110.884.116	(6.978.161) 110.504.796	
Participação de acionistas controladores	110.884.116	110.504.796	110.884.116	110.504.796	
Participação de acionistas não controladores	-	-	133.225	523.840	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	110.884.116	110.504.796	111.017.341	111.028.636	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	169.210.749	169.908.901	267.830.877	270.217.462	





Demonstração do Resultado

(R\$ mil)

	CONTRO	DLADORA	CONSOLIDADO		
	31/03/2023	31/03/2022 Reclassificado	31/03/2023	31/03/2022 Reclassificado	
OPERAÇÕES CONTINUADAS					
Receita operacional líquida	13.294	19.206	9.209.833	8.167.609	
Custos operacionais	(25)	(15.967)	(4.014.975)	(3.203.510)	
RESULTADO BRUTO	13.269	3.239	5.194.858	4.964.099	
Decrees a constitution in	(277.460)	(044.044)	(1.705.250)	(2.007.124)	
Despesas operacionais	(277.469)	(844.044)	(1.705.350)	(2.897.124)	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(264.200)	(840.805)	3.489.508	2.066.975	
RESULTADO FINANCEIRO	(589.279)	782.292	(3.132.821)	588.734	
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(853.479)	(58.513)	356.687	2.655.709	
Resultado das participações societárias	1.354.188	2.636.665	508.826	626.051	
Outras receitas e despesas	(12.699)	121.033	(11.457)	121.033	
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS	488.010	2.699.185	854.056	3.402.793	
Imposto de renda e contribuição social correntes	608	-	(398.413)	(693.769)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(78.443)	(49.680)	(80.302)	
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	488.618	2.620.742	405.963	2.628.722	
	100.510	2 522 742	100.510	0.600.740	
Parcela atribuida aos controladores Parcela atribuida aos não controladores	488.618	2.620.742	488.618 (82.655)	2.620.742 7.980	
OPERAÇÕES DESCONTINUADAS					
LUCRO LÍQUIDO DA OPERAÇÃO DESCONTINUADA		87.600		87.654	
Parcela Atribuida aos Controladores	-	87.600	-	87.600	
Parcela Atribuida aos Não Controladores				54	
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	488.618	2.708.342	405.963	2.716.375	
Parcela Atribuida aos Controladores	488.618	2.708.342	488.618	2.708.342	
Parcela Atribuida aos Não Controladores	-	2.700.342	(82.655)	8.033	





Demonstração do Fluxo de Caixa

(R\$ mil)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/03/23	31/03/22 Reclassificad	31/03/23	31/03/22 Reclassifica do
ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado do período antes do imposto de renda e da contribuição social	488.010	2.786.785	854.056	3.490.446
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas operações:				
Depreciação e amortização	3.217	2.822	903.383	501.316
Variações cambiais e monetárias líquidas	192.440	(654.851)	961.756	(867.736
Encargos financeiros	416.806	(38.534)	1.897.406	579.145
Resultado da equivalência patrimonial	(1.354.188)	(2.636.666)	(508.826)	(626.051
Outras receitas e despesas	12.699	(121.033)	11.457	(121.033
Receitas da transmissão	-	-	(4.216.172)	(4.241.083
Custo de construção - transmissão	-	-	398.199	191.838
Provisões (reversões) operacionais	34.242	648.111	576.199	1.941.150
Instrumentos financeiros - derivativos	-	- (454.040)	232.916	79.36
Outras	43.113	(154.913)	333.119	(225.848
	(651.671)	(2.955.063)	589.437	(2.788.936
(Acréscimos)/decréscimos nos ativos operacionais				
Clientes	20	-	(166.707)	274.79
Direito de ressarcimento	236.021	434.401	164.469	439.50
Outros	262.110	91.206	121.765	(30.128
	498.151	525.607	119.527	684.17
Acréscimos/(decréscimos) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(69.746)	(3.633)	(1.000.137)	(452.710
Adiantamentos	-		(22.874)	(20.942
Obrigações com pessoal	(1.672)	1.589	(525.209)	(216.217
Encargos setoriais	(220.054)	- (E2 227)	(2.537)	133.91
Outros	(338.954)	(53.237)	(262.362)	(350.471
	(410.372)	(55.281)	(1.813.119)	(906.424
Pagamento de encargos financeiros	(292.140)	(252.448)	(1.001.820)	(488.092
Recebimento da receita anual permitida - RAP	(232.140)	(232.440)	3.928.970	3.348.35
Recebimento de encargos financeiros	193.777	186.700	55.780	83.81
Recebimento de remuneração de investimentos em partipações societárias	8.890	67.541	8.890	140.80
Pagamento de litígios	(452.591)	(760.725)	(503.587)	(819.249
Cauções e depósitos vinculados	(110.249)	(268.619)	(344.706)	(485.287
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(140.274)	(28.195)	(601.886)	(677.663
Pagamento de previdência complementar	(3.976)	(17.789)	(189.697)	(116.687
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais das				
operações continuadas	(872.446)	(771.488)	1.101.845	1.465.252
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais das operações descontinuadas	_	_	_	239.80
Caixa líquido proveniente das (usados nas) atividades operacionais	(872.446)	(771.488)	1.101.845	1.705.057
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
			14.604	
Empréstimos e financiamentos obtidos e debentures obtidas	-	-	14.004	
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal	(664.101)	(836.102)	(1.794.963)	(1.311.519
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas	(3.070)	(108)	(1.794.963) (3.070)	(193
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações	(3.070) (212)	(108)	(1.794.963) (3.070) (226.057)	(193
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações Recompra de ações	(3.070)	(108)	(1.794.963) (3.070) (226.057) (147.683)	(193
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações Recompra de ações Pagamento de obrigações com revitalização de bacias - principal	(3.070) (212) (147.683)	(108) - - -	(1.794.963) (3.070) (226.057) (147.683) (850.113)	(193
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações Recompra de ações Pagamento de obrigações com revitalização de bacias - principal Pagamento de arrendamentos - principal	(3.070) (212)	(108)	(1.794.963) (3.070) (226.057) (147.683)	(193
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações Recompra de ações Pagamento de obrigações com revitalização de bacias - principal	(3.070) (212) (147.683)	(108) - - -	(1.794.963) (3.070) (226.057) (147.683) (850.113)	(193
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações Recompra de ações Pagamento de obrigações com revitalização de bacias - principal Pagamento de arrendamentos - principal Outros	(3.070) (212) (147.683)	(108) - - -	(1.794.963) (3.070) (226.057) (147.683) (850.113)	(1.311.519 (193 (180.493 (56.377
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações Recompra de ações Pagamento de obrigações com revitalização de bacias - principal Pagamento de arrendamentos - principal Outros Caixa líquido (usado nas) atividades de financiamento das operações	(3.070) (212) (147.683)	(108) - - -	(1.794.963) (3.070) (226.057) (147.683) (850.113)	(180.493 (56.377
Pagamento de empréstimos e financiamentos e debentures - principal Pagamento de remuneração aos acionistas Pagamento aos acionistas dissidentes - incorporação de ações Recompra de ações Pagamento de obrigações com revitalização de bacias - principal Pagamento de arrendamentos - principal	(3.070) (212) (147.683) - - -	(108)	(1.794.963) (3.070) (226.057) (147.683) (850.113) (190.934)	(180.493



Informe aos investidores 1T23

Caixa líquido (usado nas) atividades de financiamento	(815.065)	(836.210)	(3.198.216)	(1.635.866)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
	274 207	0.45.04.0	400.050	257.255
Recebimento de empréstimos e financiamentos	376.307	846.812	183.353	367.966
Aquisição de ativo imobilizado	(2.856)	-	(688.470)	(111.747)
Aquisição de ativo intangível	(8.977)	-	(21.374)	(8.551)
Aplicações financeiras líquidas (TVM)	1.957.082	771.485	3.947.534	(21.243)
Infraestrutura da transmissão - ativo contratual	-	-	(398.199)	(191.838)
Aquisição/aporte de capital em participações societárias	(2.108)	-	(71.759)	(396)
Outros	-	-	24.030	8.397
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento das operações continuadas	2.319.447	1.618.297	2.975.115	42.588
Caixa líquido (usado nas) atividades de investimento das operações descontinuadas	-	_	-	(155.194)
Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades de investimento	2.319.447	1.618.297	2.975.115	(112.606)
Acréscimo (redução) no caixa e equivalentes de caixa	631.937	10.599	878.744	(43.415)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	4.927.871	7.384	10.739.126	192.659
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	5.559.808	17.983	11.617.870	149.244
(Redução) no caixa e equivalentes de caixa das operações descontinuadas	-	-	-	(2.673)
	631.937	10.599	878.744	(43.415)